BIBLIOTHECA — DA — FACULDADE DE DIREITO — DO — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. P. DE LYRA, proprietario | C. LYRA FILHO, director | A. J. de Miranda Falcão, fundador

N. 231 — ANNO 105
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 1825

Gerente — S. P. DE LYRA
TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1930

Vencedora, a reacção nacional, que os governos do Brasil tornaram inevitavel

A hora é de frente unida para a obra de reparação

De reparação e não de vingança, assim o diz e quer o Governo Provisorio

Será reprimido severamente qualquer attentado ás pessôas ou propriedades dos adversarios vencidos

A Revolução que os erros e os desmandos dos dirigentes do Brasil tornaram inevitável ahi está. Até as eleições de Março ultimo ainda o espirito conservador do paiz reagia contra a tenacidade dos ideologos que insistiam em não encontrar para os males da Patria, outra solução que não fosse a das armas. Era o justo receio das grandes classes productoras e trabalhadoras contra os imprevistos e os perigos de Revolução.

Mas em vez de escutar as advertencias dos factos e a palavra sincera dos que lhes apontavam os erros, teimavam os governos em escarnecer de tudo confiados exclusivamente na força de que dispunham:

A violenta usurpação do voto e clamorosa fraude das ultimas eleições acabaram por converter á causa revolucionaria pode dizer-se que a Nação inteira. E a Nação inteira ahi está ao lado da pequena e tenacissima elite de luctadores que ha seis annos pelejava e soffria para realisar o sonho tantas vezes desencantado, de correcção dos odiosos processos politicos generalisados em quasi todo o paiz.

Paiz litteralmente saqueado nos seus bens mais caros, desde a liberdade politica espesinhada até os fructos do trabalho criminosamente confiscados no desbarato dos dinheiros publicos, arrancados, em tributos extorsivos, a todas as fontes de producção, ao Commercio, ás Industrias, á Lavoura e até ás mais modestas actividades do povo.

Senhores de baraço e cutello, desprezaram todos os conselhos; escarneceram de todas as advertencias... E o que tinha de vir ahi está. Mas veio, mercê de Deus, pela alma integra e san dum pequeno nucleo de abnegados, cujos primeiros actos, após a victoria, trouxeram já ao coração dos patriotas a luminosa esperança de alguma cousa de realmente novo a alvorecer sobre o Brasil longamente desilludido. Testemunho de sinceridade, do nobre e firme vontade de acertar, para o bem commum.

Vaio accentuar como documento historico de alta fidelidade á Patria, o generoso espirito das palavras, hontem lançadas, ainda sob o fumo dos ultimos cartuchos da victoria, pelo capitão Juracy Magalhães, commandante das forças revolucionarias que acabavam de dominar a cidade.

Era a voz do general Juarez Tavora, chefe do movimento no Norte, aos cidadãos da Republica. Palavras sadias de ordem, de reconstrucção, de respeito aos vencidos, que accenderam logo sobre o cahos da lucta civil, o sol da confiança e da fé.

Pernambuco, o nosso Pernambuco, onde ha pouco tombára victima da intolerancia e do facciosismo criminoso do presidente da Republica, o grande e inolvidavel João Pessôa, Pernambuco humilhado pela perspectiva dum novo governo visceralmente domestico e vasio de qualquer especie de confiança fosse de amigos, fosse de adversarios, fosse de quem fosse — Pernambuco deu, emfim, de si mesmo quanto podia dar. Foi essa juventude, quasi infancia que ahi luctou nas ruas, durante tres dias e noites sem desfallecer, pequeninos leões que ninguem sonhava possuissimos ainda! Esse tiro 333! collegiaes, garotinhos imberbes e a nobre e generosa juventude das escolas! a flôr do Exercito! a linha azul dos valentes trabalhadores da Tramways, — o povo inteiro! Mães pernambucanas, bemdita a rude angustia que soffrestes, bemditas as vossas lagrimas silenciosas aos pés da Virgem do Carmo, nestas noites de guerra!

Mães desoladas que perdestes para sempre no sagrado sacrificio, as vossas joias mais caras, tão caras que só o Céo as poderá guardar!

E aquelle Pae stoico, pae de nove filhos, que acompanhou os dois primogenitos em marcha no tiro de guerra, dentro da noite, para a morte, em holocausto ao ideal; mães humildes do povo, que mais do que todas destes o vosso sangue, por que mais fracas e humildes de todas. Coração alto! Esperança!

Elles vos juram, os chefes desta cruzada, que não vos arrependereis. Deveis confiar, devemos confiar, precisamos confiar. Está nisso a causa do Brasil!

COMO IRROMPEU O MOVIMENTO

O movimento revolucionario neste Estado irrompeu a 1 hora e 5 minutos do sabbado, 4 do corrente, com violenta fusilaria em varios pontos do bairro da Bôa Vista, notadamente nas immediações da Soledade e no Derby, onde se encontra localizado o quartel central da Força Publica.

Esses tiroteios encheram de surpreza toda a população da cidade e o proprio governo.

A's 4 horas, a fusilaria recomeçou com alguma intensidade, preparando-se o quartel do Derby para a resistencia, sob as ordens do tenente-coronel Theophanes Torres e do proprio commandante da Força Publica coronel Wolmer da Silveira.

Deante dessa espectativa, as familias residentes nas immediações do Derby afastaram-se rumando outros pontos mais afastados, onde se pudessem abrigar.

Segundo parece, os revolucionarios contavam com a adhesão immediata do 21º B. C. aquartelado na rua do Hospicio, a qual não se teria logo verificado em virtude de communicações urgentes do ministerio da guerra para o quartel general desta região, localizado á rua da Aurora, onde, a essa hora, já se achavam quasi toda a officialidade fiel ao governo.

Não se tendo verificado, porem, a esperada adhesão, os rebeldes occuparam o quartel da Soledade, deposito do material bellico da região, onde se encontrava grande copia de armas e munições de guerra.

A esse tempo, o instructor do Tiro de guerra 333, sargento Helio, do 21 B. C., que se achava acompanhado de numerosos atiradores, em exercicio de marcha, desde ás 23 horas da sexta-feira, depois de obter de seus commandados a palavra de solidariedade ao movimento, rumou em direcção ao Largo do Hospicio, dando-se então o assalto ao quartel do 21º que reagiu com vehemencia.

Tomado o quartel da Soledade, os numerosos militares e civis que o occuparam, trataram logo da organisação de barricadas para resistir aos legalistas.

Logo se fizeram ouvir os primeiros ataques da policia ao quartel da Soledade, os quaes foram respondidos com todo vigor pelos rebeldes.

Durante o dia de sabbado, a lucta foi incessante, generalizando-se a lucta por varios pontos da cidade.

Ganhando terreno, a tropa rebelde, commandada no quartel da Soledade pelo capitão Muniz de Farias, ia ganhando terreno e se approximando das guardas avançadas do quartel do Derby e do quartel da Cavallaria, em João de Barros.

Ampliava-se cada vez mais o theatro da lucta. Os rebeldes occupavam tambem, com metralhadoras, os edificios mais altos das cercanias. Visavam attingir os inimigos alojados nos mencionados quarteis. As barricadas de pedras e areia eram improvisadas a cada momento.

A esse tempo havia carros blindados como tropheus dos revoltosos. Os hospitaes enchiam-se de feridos, de parte a parte. Augmentava o numero de mortos.

Já promovidos a tenente, por acto de bravura, os sargentos Helio e Elpidio intensificaram o assedio no Quartel de Derby, envolvendo-o por todos os lados com fuzilarias terriveis. Cerca de 11 horas, o coronel Wolmer Silveira mandou hastear bandeira branca, fazendo entrega das chaves das casas de armas ao tenente Helio.

Nesta occasião a musica do Quartel rompia o Hymno Nacional.

A multidão regressou para o quartel da Soledade, trazendo á frente a musica do Quartel do Derby. Tocava a Vassourinha. O povo, armado, prorompia em acclamações ao general Juarez Tavora, ao coronel Juracy Magalhães, ao capitão Muniz de Farias, ao dr. Carlos de Lima Cavalcanti e demais chefes do movimento revolucionario.

Resolveu-se nesse momento dar o ataque decisivo ao Quartel de Cavallaria.

Chefiados pelo capitão revolucionario Costa Netto, os revoltosos sustentaram o assedio durante cerca de duas horas de fogo continuado, com metralhadoras de fogo pesado.

Mais ou menos 16 horas, o Quartel de João de Barros rendia-se.

O povo augmentava de enthusiasmo.

Seguiram-se os assaltos á Chefatura de Policia, subdelegacia de todos os districtos, etc.

A Revolução já estava considerada victoriosa.

Os rebeldes cantavam a sua victoria pelas ruas, applaudidos e cobertos de flores pelas familias, em todas as ruas por onde passavam.

—

Cerca de 16 horas, chegava da Parahyba, sob o commando do coronel Juracy Magalhães, uma columna de 680 homens. Esta tropa entrou immediatamente em acção. Nutriu forte tiroteio com os bombeiros. Dominados estes, os soldados parahybanos investiram contra o palacio do governo, que offereceu pequena resistencia.

Seguiram-se duramente a noite as hostilidades dos revoltosos á praça das Cinco Pontas, onde estava o 2º Batalhão que não offereceu resistencia.

Este batalhão estava apparelhado com metralhadoras, grande munição e muitas outras armas de efficiencia.

Por ultimo, iniciou-se a lucta contra o reducto da Casa de Detenção que se rendeu ás 4 ½ horas de segunda-feira.

—

Alguns edificios particulares que offereceram resistencia, atirando contra as forças revolucionarias, foram invadidos e depredados pela multidão.

Tambem ás primeiras horas de hontem, foram atacadas e depredadas por populaes algumas residencias de politicos salientes, filiados á situação vencida. Mas o Governo Provisorio tomou logo medidas energicas no sentido de reprimir taes excessos, fazendo tambem proteger as residencias de varias personalidades que solicitaram garantias.

E taes medidas foram hoje reforçadas com um serviço especial de vigilancia a todas as grandes casas commerciaes e estabelecimentos bancarios, armazens, fabricas, officinas, etc.

Essas providencias contribuiram officazmente para a restauração da calma em toda a cidade.

—

Durante o dia de hontem, os officiaes revolucionarios recolheram grande parte do armamento distribuido com o povo, que ia espontaneamente entregar essas armas, no quartel da Soledade.

—

Durante a noite de hontem foram postos piquetes em todas as estradas que desembocam na cidade, afim de guarnecel-a convenientemente.

Nenhuma anormalidade occorreu.

A cidade está calma, tranquilla e em ordem reinando grande confiança em todas as camadas sociaes.

A constituição do governo revolucionario em Pernambuco

O "Diario da Manhã" publicou hoje:

"De ordem do General Juarez Tavora, chefe das forças revolucionarias do Norte do Brasil, assumiu o governo do Estado o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, que lavrou as seguintes nomeações:

secretario da Justiça e Instrucção publica, dr. Arthur de Souza Marinho;

secretario da Fazenda, Agricultura e Obras publicas, dr. Edgard Teixeira Leite;

chefe de policia, dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro;

official de gabinete do governador, dr. Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti;

prefeito da capital, dr. Lauro de Andrade Borba;

administrador das Docas do porto, dr. Antonio de Góes Cavalcanti;

commandante da Força Publica, tenente-coronel Antonio Muniz de Farias;

ajudante de ordens do governador, capitão José Alexandre da Costa Netto;

director do Departamento de Saude e Assistencia, dr. Antonio Gouçalves Lima;

director da Escola Normal Official, dr. Luis de Barros Freire;

director do Gymnasio Pernambucano, dr. Newton da Silva Maia;

director da Policia Maritima, o sr. Amaro Pontual Ferreira.

O telegraphista Antonio Emiliano de Almenda Braga passou a dirigir os serviços do Telegrapho Nacional até á normalização da ordem.

Foram, ainda, nomeados delegados de policia da capital os drs. Pedro Eloy Pereira, Callado e Aluizio Ferreira Baltar.

O dr. Antonio Tavares de Barros Lima foi nomeado secretario do chefe de policia.

Dirige os serviços da Capitania dos portos, em vista da ausencia de autoridades da Marinha, o sr. Manoel Fernandes da Silva Manta.

—

Aos prefeitos de todos os municipios do Estado foi dirigida uma circular communicando a victoria do movimento revolucionario em quasi todo o paiz.

A todos elles se fez um vehemente appello no sentido de se respeitar em absoluto as pessôas e os bens dos adversarios vencidos.

—

O professor Joaquim Pimenta foi incumbido de exercer a censura da imprensa."

A ORDEM NO INTERIOR

..O Governo Provisorio dirigiu-se a todas as autoridades do interior communicando o proposito em que está o Governo de reprimir severamente quaesquer attentados contra a propriedade, ou represalias de qualquer ordem contra as pessôas que acompanharam a situação vencida.

—

E' decisão das autoridades revolucionarias desautorar por completo a qualquer chefe no interior, que consinta em violencias contra os adversarios.

OS MORTOS DA REVOLUÇÃO

Foi iniciado ás 10 horas de hontem, no necroterio de Santo Amaro, o serviço de reconhecimento e inhumação dos mortos na revolução.

A encommendação dos corpos foi feita pelo padre Silvino Guedes, capellão do Hospital do Centenario.

Desde que a quasi totalidade dos cadaveres não tinha attestado ou por onde fossem indentificados, esse serviço foi realizado do seguinte modo: numerados todos os esquifes, quasi todos caixões de caridade, a cada numero correspondem certos signaes de indentificação que no momento puderam os peritos obter, a custa dos quaes torna-se facil o reconhecimento dos mortos.

Estão igualmente colleccionados em ordem e com segurança os pequenos objectos e lembranças que no meio de todo o seu serviço os encarregados deste piedoso trabalho puderam colher no corpo e na vestimenta das victimas (aneis cinturões, medalhas, chaves, balas etc.) e que poderão ser procurados no instituto medico legal pelos interessados.

A inhumação no cemiterio foi feita em um sitio proximo entre velhos eucaliptos, abertas as covas em ordem. Este serviço terminou ás 17 horas.

Não foi possivel o exame cadaverico ir alem da verificação do habito externo e de um exame ligeiro das lesões. Os peritos se occuparam sobretudo com a identificação das victimas.

E' a seguinte a relação dos mortos:

1º — Sebastião Alberto — sexo masculino, cor parda, 30 annos, solteiro, empregado da Pernambuco Tramways (motorneiro 814). Ferida por arma de fogo da cabeça. Causa da morte immediata, choque, provavelmente.

2º — Armando Barros Silva — sexo masculino, branco, 20 annos presumiveis, soldado da cavallaria. Ferida por arma de fogo do precordio. (Choque).

3º — Identidade desconhecida — sexo masculino, cor preta, com 25 annos presumiveis. Outros signaes: cabellos pretos e encaracolados, camisa com riscos desbotados, collarinho duplo, duro, com botão dourado. Camisa com botões de pressão. Altura, 1m,70. Ferimento por arma de fogo do pescoço. (Provavelmente hemorrhagia).

4º José Soares dos Santos — sexo masculino, preto, 35 annos — Ferida no ventre por arma de fogo. (Choque).

5º — Manoel Elias — sexo masculino, branco, 38 annos, tenente da Força Publica. Ferida por arma de fogo no pescoço e no ventre. (Choque).

6º — Identidade desconhecida — sexo masculino, cor parda, 20 annos presumiveis. Outros signaes: Dolma de mescla azul, calça parda, camisa de meia branca. Altura 1m71. Sapato de tennis amarello e branco. Cabellos pretos. Ferida do thorax por arma de fogo. (Provavelmente hemorrhagia).

7º — Identidade desconhecida — sexo masculino, 17 annos, olhos claros. Outros signaes: Falta de um dente na frente e tem um careado. Camisa de quadrinhos com botão dourado, calçados de brim ordinario, cinto de couro ordinario. Ferimento por arma de fogo no ventre (Choque).

8º — Maria Guilhermina Prazeres — sexo fem., branca, 18 annos. Ferimento penetrante do thorax por arma de fogo. Provavelmente hemorrhagia).

9º — Lourival Monteiro, 17 annos, solteiro, branco. Ferimento por arma de fogo da perna direita. (Provavelmente hemorrhagia).

10º — Identidade desconhecida — sexo masc., cor preta, 14 annos presumiveis. Outros signaes: Dolma de mescla azul, calças do mesmo panno e desbotadas. Altura, 1m51. Ferida penetrante do ventre por arma de fogo. (Choque provavelmente).

(Continu'a na 2ª. pagina)

MUTILADO

11º — Sebastião Alberto — sexo masc., pardo. Ferimento do precordio por arma de fogo. (Provavelmente hemorrhagia).

12º — Luiz Gomes Salles — sexo masculino, branco, 19 annos, atirador do 333. Ferimento da cabeça por arma de fogo. Provavelmente choque).

13º — Identidade desconhecida — sexo fem., preta 20 annos presumiveis. Outros signaes — Cabellos carapinhos, altura 1m62, vestido desbotado, brincos com perolas roseas. Ferimento por arma de fogo do thorax. (Provavelmente hemorrhagia).

14º — Antonio de Paula Tavares — sexo masc., 3º sargento de Bombeiros. Ferimento por arma de fogo do pescoço. (Choque).

15º — Identidade desconhecida — sexo masc., 31 annos presumiveis, pardo, soldado.

16º — Identidade desconhecida — sexo masculino, pardo, cabellos pretos, 40 annos, 1,m66, pyjama branco, ferimento penetrante do thorax por arma de fogo. Hemorrhagia.

17º — Soldado Bombeiros, cor preta, identidade desconhecida, 35 annos, 1,66. Farda botinas pretas, ferimento do thorax por arma de fogo. Hemorrhagia.

18º — Identidade desconhecida — sexo masculino, branco, 25 annos. Fita amarella no braço esquerdo, ausencia do dente incisivo lateral direito. Calças de brim branco, botinas marron, ferimento de thorax.

19º — Severino Manoel — 1º sargento do 1º batalhão de policia, pardo, 30 annos. Ferimento do ventre.

20º — Soldado do 2º batalhão de policia, de identidade desconhecida, de 1.62 cent. de altura, branco, cabellos pretos, 30 annos. Ferimento do ventre.

21º — Soldado do 20º batalhão de identidade desconhecida, pardo, 25 annos, boa dentadura, com implantação dentaria irregular, fardo, ceroulas de riscos vermelhos. Ferimento penetrante da cabeça.

22º — José Soares da Silva, pardo 32 annos. Ferida do ventre por arma de fogo.

23º — José da Costa Oliveira, branco, 20 annos, soldado do 1º batalhão de policia. Ferida penetrante da cabeça.

24º — Cadaver de mulher parda, 60 annos, 1,47 centimetros, cabellos grisalhos alourados, faltando os dentes incisivos superiores. Choque electrico, carbonisação consecutiva.

25º — Identidade desconhecida, masculino, branco, 60 annos, cabellos brancos e curtos, bigode aparado, sapatos marron, de tennis. Ferimento do thorax.

26º — Identidade desconhecida, pardo, 40 annos, calças de casemira de riscas pretas, altura 1,55 cents., bigode preto, curto, colete cinzento de casemira, sapatos de tennis velhos e rotos. Ferimento do ventre.

27º — Soldado do 1º Batalhão de policia de identidade desconhecida, pardo, 22 annos, cabellos curtos e muito crespos, altura 1,68, farda, cinto novo, amarello. Ferimento do ventre.

28º — Cadaver de mulher de identidade desconhecida, enviado pelo Hospital Pedro II, altura de 1,60, parda, 28 annos, casaco azul de lã e saia de panno de fantasia. Ferimentos no pescoço e do ventre.

29º — Ferreira Barros, branco, 35 annos, vestido com macacão azul. Ferimento penetrante da cabeça.

30º — Cadaver de identidade desconhecida, enviado do Hospital Pedro II, masculino, branco, 20 annos altura 1.56, camisa de algodãosinho branco, calças de riscas pretas, ferimentos dos membros inferiores. Soffreu amputação cirurgica da coxa direita.

31º — João Jeremias, pardo, 31 annos, casado, pedreiro, morador na Torre. Ferida do thorax.

32º — José Amaro Alves, pardo, 25 annos, soldado bombeiro, 1.66. Ferida penetrante do ventre.

33º Cadaver de identidade desconhecida, masculino, pardo, 28 annos, altura 1.57, dentes muito careados, pequeno bigode. Ferida do thorax.

34º — Cadaver de identidade desconhecida, masculino, pardo, idade 22 annos, ligeiro buço, cabellos pretos, camisa de meia de listas horizontaes. Ferida do quadril direito e pentrante do ventre.

35 — Maximino Candido, pardo 21 annos, solteiro, pernambucano, rua Progresso 368. Ferida penetrante da cabeça.

Alem das victimas constantes da relação acima contam-se ainda o joven Jemmer de Sousa, filho do dr. Mario de Souza, o desenhista Amaro Bezerra de Albuquerque Mello, filho do dr. Manoel Caetano e uma joven allemã, empregada do dr. Carlos Lyra Filho.

Os ferimentos foram todos produzidos por projectis de arma de fogo.

—

A MORTE EM COMBATE DO JOVEN AMARO DE ALBUQUERQUE E MELLO, FILHO DO DR. MANOEL CAETANO

Tendo entrado enthusiasticamente no movimento revolucionario, o estimado moço Amaro de Albuquerque e Mello, filho do illustre dr. Manoel Caetano, ex-juiz substituto federal quando tomava parte no ataque do quartel do Derby ás 4 horas de sabbado, cahiu gravemente ferido sendo transportado, numa maca, findo o tiroteio, para aquelle quartel e de lá mais tarde removido para o Hospital Portuguez onde, submettido a operação, não poude resistir tendo fallecido no domingo.

O enterramento do distincto moço somente teve logar ás 16 horas de hontem sahindo o feretro do Hospital Portuguez e sendo o corpo acompanhado até o cemiterio por seus companheiros de trabalhos e representantes da imprensa.

Ao dr. Manoel Caetano, que sempre foi um grande amigo deste jornal, o *Diario de Pernambuco* apresenta sentidos pezames extensivos á sua exma familia.

—

OS FERIDOS SOCCORRIDOS NO HOSPITAL MILITAR

Foram medicados no Hospital Militar do Exercito, algumas dellas continuando ali em tratamento, as seguintes pessôas:

— Helio Campos de Sousa, filho do dr. Mario Guimarães de Sousa, estudante e atirador do 333, ferido no braço direito soffrendo amputação;

— Gracilliano Emilio, soldado do 22 B. C.;

— Antonio Coelho Pereira Filho, soldado do 21º B. C., ferido no frontal;

— José Francisco de Oliveira, soldado do 21 B. C. ferido com fractura da espadua;

— José Rodrigues da Silva, operario, ferido no pé direito;

— João Francisco de Oliveira, soldado do Esquadrão, ferido no occipital;

— José Fernandes da Cunha, estivador, ferido na perna e braço direitos;

— José Delphino Jorge, soldado do Esquadrão, ferido no braço direito;

— José Leopoldo dos Santos, alfaiate, ferido na região sub-espinhosa;

— José Marques da Silva, ferreiro, ferido no braço esquerdo e região peitoral;

— Arthur Pedro de Souza, commercio, ferido na orbita do olho direito;

— Manoel Alves Primeiro, empregado da "Tramways", ferido no braço;

— José Feliciano Correia de Queiroz, ferido no pé direito;

— Manoel Souto Filho, operario, ferido no craneo;

— José Francisco da Cunha, operario, ferido no braço;

— José Antonio dos Santos, marinheiro, ferido no frontal;

— Francisco Alves, operario, ferido no pé;

— Antonio Carvalho de Figueiredo, operario, ferido no occipital;

— Manoel Domingues, operario, ferido na região glutea;

— Manoel Henrique da Cunha Rabello, reservista, ferido nos olhos;

— Sebastião Albertin do Nascimento, conductor de bond, ferido na perna esquerda;

— Olyntho Coelho da Silva, soldado de policia, ferimento no braço esquerdo;

— Francisco Alves, operario, ferido no pé esquerdo;

— Jayme Alves de Albuquerque, operario, ferimento na mão esquerda;

— Herculio Ferreira, operario, ferido na mão;

— Joaquim Seabra de Andrade, Aprigio da Silva, Luiz de Araujo Frazão, soldados de cavallaria;

— João Leopoldo dos Santos, Julio de Souza Gomes, José Rodrigues da Silva, Landelino de Almeida Santos, Manoel Angelo Bezerra, Clementino Silva, Olyntho Coelho da Silva, Francisco Alves, Jayme Alves de Albuquerque, João Francisco de Almeida, José Fernandes da Cunha, José Delphino Jorge, João Leopoldo dos Santos, José Moreno da Silva, João Maciel Neto, Severino Barbosa de Andrade, João da Silva Pinto, Arlindo Tavares, José Verissimo de Moraes, Cicero Maia, Augusto José do Nascimento, José Lourenço Gomes, João Felix Gomes, Braz Olivio, Severino Leite da Silva, Manoel Severino de Oliveira, Ignacio Patricio de Souza.

—

HOSPITAL DE SANGUE

No Collegio Nobrega foi installado um hospital para prestar soccorro de urgencia, o qual ficou sob a direcção do padre Manoel Negreiros, e sob os cuidados medicos dos estudantes de medicina Paulo Silva Levino Tavora e outros, sendo ali recebidas cerca de 20 pessoas feridas.

—

OS FERIDOS QUE ESTIVERAM NA ASSISTENCIA PUBLICA

A nossa reportagem esteve na Assistencia Publica colhendo os nomes das seguintes pessôas que para ali foram transportadas feridas:

— José Bezerra da Silva, com uma fractura no terço superior da perna esquerda, produzida por arma de fogo;

— Napoleão Gomes, ferimento no terço superior da coxa esquerda com fractura do fermur;

— Maria Honorina, ferimento por arma de fogo, na região escapular esquerda;

— Angela Maria de Souze, ferida na perna direita;

— Severino Justino da Silva, apresentando ferimento com fractura nos dedos do pé direito;

— Antonio Miguel, ferimento no hemotorax direito;

— Olegario Correia, ferido na região glutea esquerda;

— Manoel Pereira da Silva, ferimento na perna e região glutea esquerda;

— José Felix Barbosa, ferimento penetrante no abdomen;

— Amaro José da Silva, ferido no terço superior da perna e fractura exposta da tibia;

— Sebastião José da Silva, soldado da Cavallaria, ferido nas pernas;

— Edwaldo Martins, empregado no commercio, ferido no craneo;

— Graciliano Emilio, soldado de policia ferimento e fractura do calcanhar esquerdo;

— José Pereira de Araujo, jornaleiro, ferido no ante-braço esquerdo;

— Francisco Pereira da Silva, ferido no terço superior da coxa esquerda;

— Maria de Lourdes Lima, com ferimento penetrante no abdomen;

— Antonio Luiz da Silva, operario, com ferimento na região glutea esquerda;

— Manoel de Lima, commerciante, ferido no terço da coxa esquerda com fractura do femur;

— José Paulo da Silva, gazeteiro, ferimento do flanco esquerdo com fractura do illiaco;

— José Severino Lopes, soldado com ferimento do terço superior da coxa esquerda;

— Severino Lima Vasconcellos, soldado, ferido na bexiga e fractura do illiaco;

— Nathanael Salustiano de Oliveira, operario, ferido no terço superior da coxa direita;

— José Alves de Farias, gazeteiro, com ferimento na região posterior do joelho;

— José Pedro Cavalcanti, gazeteiro, ferido em um joelho com fractura da rotula;

— João Tavares, soldado do 21, ferido no mento;

— Fausto Lins Albuquerque, com ferimento no ante-braço esquerdo;

— Elidio Chaves, empregado no commercio, ferido por arma de fogo;

— Antonio Possidonio de Araujo, gazeteiro, ferido na região lombar;

— Aloysio Teixeira, com ferimento no abdomen e lesão do figado e do colon;

— Théo da Veiga Quasi, allemão, com ferimento na coxa esquerda;

— Sebastião Manoel da Silva, soldado, com ferimento no braço;

— João Francisco Alves, operario, ferido na coxa esquerda;

— José Cirillo dos Santos, operario, ferido no terço inferior da coxa esquerda;

— Antonio Lima, balaeiro, ferido no terço medio da perna esquerda;

— Maria Gomes de Araujo, ferida no hemoltorax direito com orificio de sahida;

— Braz Olivio, engraxador, ferido no ante-braço esquerdo;

— Arthur de Aguiar, guarda-livros, ferido na coxa esquerda;

— Syndrach da Costa Maranhão, chauffeur, ferido no ante-braço esquerdo;

— Arnaldo Teixeira Azevedo, collegial, ferimento no terço do ante-braço direito;

— Honorio Gomes, funccionario publico, ferimento na coxa direita;

— José Berto, operario, fractura do femur esquerdo;

— José Mauricio Wanderley, operario, ferimento do hemoltorax direito;

— Maria Rosa da Conceição, ferida no flanco direito.

—

NA CASA DE SAUDE DO DR. ERNESTO ROESLER

Na casa de saude do dr. Ernesto Roesler, á avenida Manoel Borba, foi ministrado tratamento entre outras as seguintes pessôas:

Manoel Luiz Fernandes, representante da Casa Dunlop, americano, com ferimento penetrante no abdomen, continuando ali em tratamento;

— J. Cavalcanti Filho, empregado do commercio, ferido no thorax;

— Manoel Alves Leitão, cabo de policia, ferido em um dos braços;

— José Gomes, operario, com ferimento penetrante no figado, antes de outros cujos nomes não conseguimos apurar.

—

BOLETIM DO COMMANDO DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

Foi hontem largamente distribuido pela cidade o seguinte boletim assignado pelo coronel Juracy Magalhães, commandante em chefe das forças revolucionarias em Pernambuco:

"Victoriosa a Revolução em Pernambuco, os elementos que promoveram o movimento triumphal, esperam de cada um de vós o auxilio mais efficaz que lhes podereis prestar no momento: o restabelecimento da ordem, a volta ao trabalho e a pacificação dos espiritos.

As depredações contra a propriedade particular ou publica, servem apenas para desmoralisar a Revolução. Vêde bem: a desordem só servirá para desmoralisar a obra que estamos realisando com tantos sacrificios e tamanho ardor patriotico.

O general Juarez Tavora, chefe da Revolução em todo o norte do Brasil e o coronel commandante das forças em Pernambuco, Juracy Magalhães pedem ao povo para não perturbar o movimento de resistencia aos elementos contra-revolucionarios, nos poucos Estados dissidentes.

A falta de ordem, de disciplina, de respeito á propriedade, entrava a organisação das operações militares. O general Juarez Tavora marcha em direcção a Pernambuco á frente da policia e do povo da Parahyba para resolver a situação de Alagôas e Bahia, cujos governos insistem na contra-revolução. Mas tudo isso, é necessario que o povo deixe livres os movimentos das autoridades militares.

O governo provisorio, sob a presidencia do dr. Carlos de Lima, está envidando os maiores esforços para restabelecer as normas administrativas. Mas é preciso que os chefes militares tenham o seu raio de acção completamente livre para combater e destroçar os nossos inimigos.

A Pernambuco Tramways, já a serviço da Revolução, tendo os seus empregados prestado grande e efficaz auxilio ás operações militares, precisa restabelecer as suas varias secções, dando luz e telephones ás residencias e edificios publicos. Mas se vós não auxiliardes o restabelecimento desses serviços, grande será o prejuizo que acarretareis ao movimento revolucionario.

Cidadãos!! Voltai ao trabalho. Respeitai a propriedade. Restabelecei a ordem. Não desmoraliseis a Revolução!

O commandante em chefe das forças revolucionarias em Pernambuco. — coronel **JURACY MAGALHÃES.**

—

BOLETIM DO NOVO CHEFE DE POLICIA

Foi divulgado hontem o seguinte boletim do novo chefe de policia:

AO POVO PERNAMBUCANO

Numa hora grave como esta por que estamos passando, temos o dever patriotico de concitar todo o povo pernambucano a trabalhar por uma phase de ordem, onde devem ser mantidas as garantias pessoaes e o respeito de propriedade de quem quer que seja, evitando-se toda e qualquer depredação. Foi esse respeito á lei e á propriedade alheia, tão esquecido pela situação que cahira, um dos pontos essenciaes de nossa campanha e assim o governo actual faz questão de mantel-os, afim de que possamos entrar num regimen de normalidade tão necessario á consolidação da nossa victoria. — (a.) ADOLPHO CYRIACO DA C. RIBEIRO, Chefe de Policia.

Notas officiaes do governo provisorio

O Governo Provisorio forneceu á imprensa as seguintes notas officiaes:

"Achando-se victorioso o movimento revolucionario e para normalisar a vida administrativa, o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador provisorio do Estado, determinou que o funccionalismo publico de todas as repartições — federaes, estaduaes e municipaes — volte immediatamente a assumir as suas funcções.

Para isso serão asseguradas as necessarias garantias, sem exclusões facciosas ou odientas.

—

Dentro de 24 horas, os elementos da Guarda Civil devem se apresentar á Chefatura de Policia, afim de ser restabelecido o serviço de vehiculos e o policiamento das ruas.

Serão dadas todas as garantias individuaes e publicas a essa corporação, afim de que a mesma cumpra satisfactoriamente a sua tarefa, em beneficio da collectividade.

Nenhum guarda-civil usará no desempenho das suas obrigações, senão de cassetête, sendo-lhe expressamente prohibido trazer arma.

—

Todas as pessôas que estão de posse de automoveis do Estado, ficam desde já obrigadas a restituil-os immediatamente, entregando-os na garage do palacio do governo.

Os "chauffeurs" desses vehiculos têm 24 horas para se apresentar.

—

O governo provisorio do Estado espera que os empregados da "Pernambuco Tramways", de qualquer categoria, concorram para a normalisação da vida da cidade, comparecendo ás suas respectivas secções, afim de serem quanto antes normalisados os serviços de luz, força motriz, telephones e trafego urbanos.

—

O governo faz um caloroso appello ao commercio no sentido de serem reabertas as suas portas, na certeza de que não faltarão as garantias indispensaveis á propriedade particular.

Para isso o governo agirá com absoluta energia, confiando que o povo o auxilie a normalizar a vida da cidade.

—

O Prefeito da capital, no interesse de normalisar os serviços dependentes da administração municipal, chama immediatamente ao exercicio dos seus logares os funccionarios de todas as categorias.

—

Os funccionarios do palacio do Governo e da Limpeza Publica são chamados a desempenhar os seus cargos dentro de 24 horas.

Os agentes e commissarios de policia estão intimados a comparecer immediatamente á Chefatura para entregar as armas do Estado que estão em poder dos mesmos.

—

O Governador do Estado concita a todos os inferiores e soldados da Força Publica a se apresentarem nos respectivos quarteis, dando-lhes todas as garantias necessarias para o exercicio de suas funcções. Os que desattenderem a esta convocação serão considerados desertores e como tal punidos na forma das leis militares a que estiverem sujeitos. Já se não póde justificar o homisio ou fuga dos antigos elementos da Força Publica, em face do triumpho da Revolução e das plenas garantias offerecidas a todos".

—

NOVAS NOMEAÇÕES

O chefe do Governo Provisorio acaba de assignar as seguintes nomeações:

engenheiro civil Nestor Moreira Reis para director da Repartição de Obras Publicas;

engenheiro civil José Oscar de Mendonça para director da Repartição do Saneamento;

engenheiro civil Paulo Guedes Pereira para director das Obras Complementares do Porto;

engenheiro civil Newton da Silva Maia para director da Repartição de Serviços Publicos Contractados;

engenheiro civil Manuel Caetano Filho para director do Gymnasio Pernambucano.

Por acto do general Juarez Tavora, foi nomeado o coronel Sebastião Mendes de Hollanda, commandante militar do Recife.

—

COMO MORRERAM O GENERAL LAVENÈRE E O TENENTE SYLVIO SILVEIRA SEU AJUDANTE DE ORDENS

Em a noite de sexta-feira para sabbado, na cidade de João Pessôa, um grupo de officiaes revoltosos da 3ª companhia do 22º de caçadores que estava aquartelado naquella capital, dirigiu-se para effectuar a prisão dos officiaes suspeitos ao movimento revolucionario, quando houve reacção por parte de alguns destes.

Nesta occasião foi ferido gravemente o general Alberto Lavenère Wanderley, commandante da região militar, que veio a fallecer ás 6 horas da manhã de sabbado e o tenente Silvio Silveira, filho do capitão Wolmer da Silveira, ex-commandante da policia pernambucana, o qual falleceu immeditamente.

(Continúa na 3ª. pagina)

FOLHETIM DO DIARIO DE PERNAMBUCO 43

Sonhos e Destinos

MARIE LE MIÉRE

XX

— Então, tudo acabará — suspirou ella, consternada. — Ah! é bem doloroso pensar que o nosso Fonteios terá de sahir da familia... Porque trabalhaste, meu caro, e continuas a trabalhar ainda?

— Mamã, balbuciaram os labios descorados. — faz-me muito mal!

Aquella que lhe parecia agora tão velha e cansada ergueu-se com um movimento alquebrado.

— Não falemos de mim, meu pobre filho; tu és livre... não me pertence a mim queixar-me... O que desejava, comtudo, era poder comprehender as tuas razões!... A lembrança daquella que te faltou tão tristemente não deveria impedir-te de recomeçar a vida...

A senhora Saudran não quiz levar até fim os seus argumentos, e reteve as palavras que poderiam implicar uma censura com respeito a Emilia: accrescentou apenas na sua desolação:

— O teu escrupulo não tem razão de existir...

A bella cabeça loira, tão nobremente viril, repetiu o seu gesto negativo.

Mãe e filho calaram-se; o seu silencio continuava ainda quando entraram na casa amada, que á velha senhora dava agora o effeito dum tumulo.

Roberto retirou-se, com a alma em supplicio, com que roida pelo remorso...

Quando se atreveria elle a falar? Considerava-se um cobarde! Ella era uma grande christã! Depois do espanto inevitavel, havia de comprehender, de inclinar-se, e encontraria na sua fé a coragem heroica para dizer: "Está bem."

A' lembrança, porém, de lhe impor aquelle heroismo, Roberto tinha a fronte coberta de suor e sentia o espirito transviado.

Só a perspectiva de vêr seu filho unico privado de posteridade causava á senhora Saudran uma dor dilacerante; que seria, pois, quando tivesse de o deixar partir?...

Havia de ver a pobre mulher ficar solitaria em Fonteios, no luto de todas as suas esperanças?... Ou então, se mais tarde uma reunião fosse possivel, havia de ver a velha proprietaria arrancada ao solo em que tinha posto uma parte de si mesma por causa do seu Roberto, exilada das terras queridas que seria preciso vender, sem duvida, lançada fora do movimento da vida rural, cuja alma fora constantemente....

Além disso, o attractivo espiritual de Roberto levava-o para uma missão que exigia os ultimos sacrificios; se não fosse tão longe, julgaria mercadejar com Deus!

No entanto, não teria o dever de poupar sua mãe?

— Sim, — respondia o padre Fréjean.

E o santo sacerdote accrescentava:

— A decisão é grave! é preciso amadurecel-a; prepare os caminhos com prudencia.

Se a certeza de ser chamado e a vontade de obedecer não tinham desfallecido ainda um momento na alma do mancebo, havia nelle, comtudo, muitos pontos obscuros e muitas perplexidades que o levavam a sustentar um combate tragico.

"Senhor, — gemia elle na sua augustia filial, — merecerei, pois, a censura dessa palavra severa sahida da vossa bocca: "Aquelle que ama seu pai e sua mãe mais do que a mim, não é digno de mim?"

.. ..

Roberto Saudran era uma alma excepcional. A primeira impressão do cura de Ombreval não o tinha enganado; o mancebo possuia todos os dons que revelam ordinariamente uma vocação santa. Como não teria ouvido pois, desde tenra idade a voz mysteriosa que o faria ir direito ao altar?

E' que outra voz, terna e poderosa, lhe tinha falado tambem soberanamente. Sem que Roberto o duvidasse, nem tão pouco a senhora Saudran, o amor filial tinha sido o rival do amor divino.

Essa criança tinha uma admiravel mãe, á qual se havia consagrado no fundo do seu coração.

Sabendo quanto era para ella, adivinhando, por uma intuição precoce, tudo, que ella tinha soffrido, vendo-a trabalhar intrepidamente para lhe conseguir na terra uma parte privilegiada, aceitara da sua mão o presente e o futuro, com toda a simplicidade, sem uma sombra de hesitação ou de duvida.

Mais tarde Roberto, seguindo os caminhos humanos, arrebatado pela terra e pelo amor, havia-se revelado a si mesmo por uma forma inesperada.

Ao recordar "aquella que lhe faltou tão tristemente", sua mãe não sabia que, diante do desastre terrivel, da horrorosa ruina, Roberto, incapaz agora de reconstruir para o mundo, havia exclamado: "Só vós, meu Deus!" e que havia escutado, num encantamento misturado de espanto, o echo desse grito nas mais longinquas profundidades da sua alma.

.. ..

A senhora Saudran pensava agora: "Falei muito cedo; ainda não está bem reposto."

Era em vão, comtudo, que tentava convencer-se: conhecia bem seu filho e não poderia suppor, por isso, que uma resolução daquella importancia não tivesse sido bem amadurecida.

Sob uma actividade apparente, mantida por habito e por principio, arrastava uma alma para a qual a existencia era pesada. Trabalhava pensando: "Para que serve isto?" Tinha o sentimento deprimente dum fim que se aproximava, e, se algumas vezes procurava esperar vagamente, era contra toda a esperança.

Como exprimir o estado moral daquelle que vivia junto della, adivinhando-lhe o abatimento occulto aos olhos dos outros?...

Luciana voltou um dia.

A senhora Saudran havia-lhe promettido leval-a a visitar o moinho onde não tinha entrado desde as transformações feitas no anno anterior.

Roberto havia-se ausentado, á vespera, para tratar de negocios.

O acolhimento da senhora Saudran foi affectuoso como tinha sido o ultimo, mas tão differente, que Luciana ficou erocada.

Não o ficaria tanto, se não possuisse em grau suspremo o sentido das cambiancias e a perspicacia do coração.

Que teria a senhora Saudran? que novo soffrimento a attingiria.... No regresso do moinho, ella introduziu a amiga no quarto que a sua presença povoava de tantas chimeras... Entre as duas mulheres, o nome de Roberto mal chegou a pronunciar-se; a senhora Saudran acrescentou logo:

— Quero mostrar-lhe ainda uma coisa...

Designava com a cabeça um album collocado na mesa do centro.

— ...Não sei porque, ha dois dias que vivo com elle sem cessar, — volveu ella, baixinho — ... vi-o esta noite, nos sonhos que me perseguem.

Seria para admirar que o presente inspirasse áquella mulher desvios mais crueis que nunca sobre o passado? Se não fosse a deserção de Yves, o horizonte de Fonteios estaria revestido doutras côres... Os filhos de Yves teriam dado á senhora Saudran a illusão de ser avó!

Approximou-se do album, e, desprendendo o fecho bastante rebelde, continuou:

— Eis o que eu contemplava quando entrou: as "suas" photographias... a criança, o rapaz, o mancebo. Oh! isto não deu bom resultado, mas conservei tudo.

Os retratos de que mais gosto foram tirados em Pommeraye, por um visinho: tenho ahi uma verdadeira collecção... Ora veja, menina, é gentil, não é?

Luciana inclinou-se; o seu coração deu um pulo insensato, depois serenou de repente... Que via ella?

Aquella criança que brincava com o arco através dum arruamento do jardim... aquelle rapazinho de oito a dez annos, de aneis pretos e olhos em chama, fronte elevada e proeminente... mas era Jorge, o filho do sr. Dumond!

Que semelhança espantosa! E não era aquella photographia apenas que o revelava; o olhar estupefacto de Luciana percorria as outras provas alinhadas nas folhas do album: em todas as attitudes e sob qualquer luz encontrava sempre a imagem cujo typo original ha pouco havia analisado em Lisieux.

— ...Então não diz nada, menina. Surprehendida com o silencio da visitante, a senhora Saudran insistia; Luciana murmurou:

— Sim, é encantador... muito vivo!

— Como está pallida! — exclamou a velha amiga: — sente-se mal?

— Eu? — balbuciou Luciana, atordoada.

— Fez um passeio em pleno calor, deve sentir-se fatigada. Luciana protestou que não tinha nada, absolutamente nada! Coloria-lhe agora as faces trigueiras uma onda ardente de sangue.

Desta vez, tinha a certeza absoluta: Yves Dumond-Larére e o sr. Dumond eram um apenas!

XXI

— Será possivel!... Será possivel! Tal era a exclamação que repetia incessantemente o cura de Ombreval, sentado no gabinete onde sua irmã o fôra encontrar no regresso de Fonteios.

Pondo a pena de lado e afastando a cadeira da secretaria, simples e carregada de livros como a dum benedictino, prestava attenção... Luciana, muito agitada ainda, nem tivera tempo de tirar o chapeu; na sua voz, em toda a sua pessoa, havia um estremecimento contido mais intenso.

Só incidentemente falara até ali a seu irmão da familia Dumond, não dando a perceber a preoccupação, que procurava afastar sempre, antes da surprehendente revelação daquelle dia.

(Continúa).

MUTILADO

RESTABELECIMENTO DOS SERVIÇOS DA "TRAMWAYS"

A "Pernambuco Tramways" está activamente restabelecendo os seus serviços.

A rêde da illuminação publica já está quasi toda restaurada e alguns bonds recomeçarão a trafegar amanhã.

TENENTE OLYMPIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Ferido em combate, defronte do Jockey Club, o tenente do Corpo de Bombeiros, Olympio Augusto de Oliveira não falleceu, conforme se propalou, mas está considerado fóra de perigo.

A POSSE DO NOVO PREFEITO

Foi empossado hoje ás 14 horas, no cargo de prefeito da capital, o sr. dr. Lauro Borba, nomeado pelo Governo Provisorio.

O acto revestiu-se de solennidade, tendo comparecido numerosas pessôas.

O dr. Lauro Borba nomeou, logo após o acto da posse, o dr. Clovis de Castro para exercer o cargo de director das Obras Publicas e o dr. A. L. Cardoso Ayres, para as funcções de secretario da Prefeitura.

O SUICIDIO, NA CASA DE DETENÇÃO, DE JOÃO DANTAS E AUGUSTO MOREIRA CALDAS

Hontem á tarde, approximadamente ás 16 horas, a cidade recebeu a noticia do suicidio, na Casa de Detenção onde se achavam recolhidos, dos drs. João Duarte Dantas e Augusto Moreira Caldas, denunciados autores materiaes do assassinio do presidente João Pessôa.

Procurando informar-nos sobre a veracidade da noticia, destacamos um companheiro que para lá se dirigiu conseguindo as informações com que substanciamos o relato abaixo:

A's 15.30 horas, mais ou menos, o guarda da Detenção Francisco Cavalcanti Padilha encontrou mortos na enferm[illegible] lado sul, 3ª galeria, aonde se a[illegible] recolhidos, os detentos João Duarte Dantas e Augusto Moreira Caldas.

Communicado o facto ao dr. Adolpho Cyriaco, chefe de policia do governo provisorio, este para lá se dirigiu assumindo a presidencia do inquerito.

O corpo de Augusto Caldas foi encontrado estendido na cama, em decubito dorsal. A cabeça estava apoiada no travesseiro, voltada para o lado do leito occupado por João Dantas.

Trajava calças brancas, camisa de [illegible]tas, meias e sapatos marron.

O corpo de João Dantas estava em posição horrivel, com a cabeça para o lado contrario á cama do seu companheiro, fazendo apoio no soalho.

João Dantas usava camisa e calças brancas, meias marron.

No leito occupado por João Dantas foi encontrado um bistori, de lamina movel, tendo no cabo, gravadas, as palavras "Manoel & Cia. Recife".

Nos pés do cadaver foi ainda encontrado um espelho.

Debaixo do travesseiro da cama de João Dantas estava um bilhete, escripto á lapis, em uma folha de bloco de papel commum, de impressão.

Dizia o seguinte: "Mato-me de consciencia serena e animo firme porque estou entregue a bandidos e o meu brio não supporta humilhações. — (a) *João Dantas* — Detenção do Recife Em 6—10—930".

Tambem sob o travesseiro de Augusto Caldas foi encontrado um bilhete, escripto a lapis, em folha de bloco identica áquella usada por João Dantas, dizendo o seguinte:

"Morro porque estando innocente no crime de que me accusam não posso acceitar um julgamento de fanaticos e salteadores. — 6—10—930 — *Augusto Caldas*".

No bolço da calça de João Dantas fôram encontrados alguns sellos do Correio, 4 chaves e 1 lenço.

Uma carta de João Dantas, apprehendida pelo dr. Adolpho Cyriaco, novo chefe de policia, continha o seguinte texto:

"A Detenção foi tomada pela madrugada. A nossa situação, como é de avaliar, é a peor possivel. Continuamos na mesma sala, mas já fomos ameaçados de ser sangrados á praça publica lá na Parahyba ou aqui. Somos presos sem culpa formada, á disposição do governo, seja elle qual for. Procure com urgencia o chefe da Junta governativa, que é o dr. Lima Cavalcanti, por intermedio do irmão Ruy. Em nada pediria, nem sequer lembraria, pois sou mui cioso do meu brio. Mas não estou só e ainda uma vez sinto ver o meu cunhado nesta situação e por isto alvitro a medida que talvez não occorra ao seu espirito. Diga aos que me são caros que estão todos presentes á minha lembrança nesta hora aguda que estamos vivendo. Ainda uma vez, muito grato, o seu — (a) *João*.

P. S. — Vê se por intermedio do pessoal do Rio evita-se a minha morte.

—

Outro documento foi ainda encontrado num dos bolços da calça de João Dantas. Assignava-o "Naná" e tinha a data de 1º de outubro de 1930. Era uma carta intima.

Os medicos legistas drs. Lalor Motta e José Gonçalves procederam ao levantamento do corpo, depois de serem batidas duas chapas pelo sr. Luiz Piereck.

No apartamento destinado aos dois detentos havia duas mesas, cadeiras e um lavatorio. Uma no centro da sala, servia para refeições dos dois reclusos.

Na occasião de ser constatado o suicidio, ainda nessa mesa se viam um prato com biscoutos, geléa e pão.

Noutra mesa, menor, a um canto, [illegible] medicamentos, livros e utensilios. Entre os medicamentos, notavam-se caixas de injecções e um vidro de neuro-phosphato de Eskay.

Entre os livros, romances de Machado de Assis e de Monteiro Lobato, havia um tomo, completamente novo, do Diccionario Encyclopedico Illustrado. A pagina 498, estava marcada com uma tira de papel. Ahi se via a estampa de uma forca, tendo ao lado o texto desse instrumento de supplicio.

—

Os cadaveres foram remettidos para o Necroterio.

A situação da Parahyba

A VICTORIA DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Transcrevemos d'"A União", da capital parahybana, de domingo ultimo:

"Na madrugada de ante-hontem rebentou em diversos pontos do paiz o movimento revolucionario que se constituira uma fatalidade consequente do estado a que chegara a Nação Brasileira, sacudida em seus justos anseios por libertar-se de uma politica nefasta e de todo ponto abusiva pela prepotencia do sr. Washington Luis.

O movimento assumiu para logo impressionante aspecto, dando-lhe proporções de definitiva victoria. E nem podia ser de outro modo, dada á patriotica finalidade que encerra e o valor das figuras que nelle se empenhavam possuidas do maior idealismo e do mais candente enthusiasmo para a redempção de uma patria que se afogava na compressão, no desrespeito aos direitos alheios, no esbulho das eleições, no attentado á autonomia dos Estados, culminando no barbaro assassinio do grande presidente João Pessôa.

Nesse ambiente faccioso creado pelos caprichos de um chefe de governo que se tornou, elle proprio, o chefe ostensivo de uma candidatura repellida pelo povo, só poderia medrar essa revolta legitima, insopitavel, que está a dominar o paiz inteiro, honrando e enaltecendo o civismo e a bravura da nossa gente.

O espirito revolucionario, a que se ligára Minas e Rio Grande do Sul, num pacto de combate aos desmandos do poder central, não deixaria de arrastar a Parahyba, naquella hora governada por uma mentalidade tradicionalmente democratica.

Nem a Parahyba, nem o presidente João Pessôa poderiam emudecer, ficando indifferentes aos principios programmaticos da Alliança Liberal.

Mas, se esses postulados não foram respeitados, estremando-se o sr. presidente da Republica em rasgar a Constituição, mentindo aos seus compromissos, de respeitar o comesinho direito do voto, só a revolução seria capaz de reintegrar o Brasil nos principios republicanos.

Comprehendeu bem isso o brilhante espirito de Juarez Tavora, mocidade voltada para os interesses superiores da patria, numa cruzada radiosa de constante pregação civica e acção constructora.

Foi a sua voz de commando que moveu centurias e centurias de patriotas, illuminados pelo desejo de renovação do regimen, na madrugada radiosa de 4 de outubro.

E a estas horas, o seu exemplo de bravura, como o maior milagre de coragem civica, foi o animador precipuo dos movimentos de nobre rebeldia, que o soldado brasileiro com o povo brasileiro, estão em Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauhy e outros Estados, salvando a honra e a dignidade do paiz.

Victoriosa a revolução na Parahyba, triumpharam, mais uma vez, os ensinamentos do mallogrado presidente João Pessôa, cuja personalidade neste momento de reivindicações evocamos com a maior saudade e a maior veneração.

COMO SE DEU O LEVANTE

A' uma hora da madrugada de hontem a nossa população despertava com detonações repetidas e demoradas em direcção ao bairro Cruz de Armas, onde se acha localisado o quartel do 22º Batalhão de Caçadores.

Logo depois verificou-se ter irrompido, ali, um movimento revolucionario, que, pelas suas notaveis proporções não lograra ser abafado. Pelo contrario, mais se engrossava pela adhesão quasi unanime dos soldados e officiaes pertencentes ás unidades aqui aquarteladas.

Por sua vez, tambem accorria ás proximidades daquelle edificio grande massa popular confraternisando com o exercito e com a policia que já havia acompanhado o referido movimento.

Dominados os poucos elementos que ficaram fieis á politica reaccionaria do presidente da Republica, para logo se apresentou á cidade um espectaculo inedito e empolgante.

Grupos e mais grupos de cavalheiros da nossa melhor sociedade, de soldados e officiaes da força parahybana e de senhoras e senhoritas percorriam as principaes ruas levantando vivas á revolução triumphante, á memoria do presidente João Pessôa e ao Exercito Brasileiro.

A sirene desta folha tocou pela primeira vez, depois do assassinato do mallogrado presidente parahybano, durante longo periodo de tempo, annunciando a victoria do grande feito.

— Tomaram parte na revolução o 22º B. C., as companhias do 24º e 25º B. C., estacionadas no edificio dos Correios e Telegraphos e a companhia do 28º B. C., acantonada no quartel federal.

No interior levanta-se a companhia do 21º B. C. aquartelada na cidade de Campina Grande. O 20º B. C. em Santa Luzia e o 23º B. C. em Sousa, tambem tomaram parte no levante.

Intimado a render-se o aviso de guerra "Muniz Freire", surto na bacia do Sanhauá, depois de algumas negociações, adheriu ao movimento. Acompanhou-o o commandante Rego Meirelles, capitão dos Portos.

A Escola de Aprendizes Marinheiros rendeu-se igualmente.

— Nos combates havidos morreram quatro officiaes do exercito, todos contrarios ao levante.

Não houve nenhum attentado á propriedade nem ás pessôas dos politicos perrepistas, garantidas pelas forças, que acabavam de triumphar.

A POSSE DO NOVO GOVERNO

Para chefe do governo revolucionario da Parahyba, o coronel Juarez Tavora nomeou o dr. José Americo de Almeida, secretario da Segurança Publica, e uma das mais impressionantes individualidades de homem publico da actualidade brasileira.

A solennidade teve logar ás 15 horas, no Palacio do Governo da cidade de João Pessôa, tendo comparecido autoridades federaes, estaduaes, municipaes, deputados, officiaes do exercito e da policia, commerciantes e grande massa popular.

Falou em primeiro logar o coronel Juarez Tavora, dando posse ao dr. José Americo.

Usou da palavra, em seguida, o novo chefe do governo, que disse haver se trancado na sua grande dôr depois da morte do presidente João Pessôa, evitando falar em publico. Referiu-se á politica central, tendo phrases candentes sobre a acção do presidente da Republica, de quem verberou os erros e o desenfreiado absolutismo. Estudou o presidente João Pessôa como revolucionario, mostrando que o grande sacrificado tinha a revolta consciente contra os desmandos dos conspurcadores do regimen.

E' impossivel dar um resumo do notavel discurso do illustre homem publico que recebeu as mais enthusiasticas acclamações.

Ainda falou o coronel Juarez Tavora, que pronunciou uma oração brilhante e conceituosa, interrompida sempre pelos applausos dos presentes.

Nesse discurso o coronel Juarez Tavora aconselhou ao povo calma e respeito ao adversario vencido, considerando uma humilhação, offendel-o num momento em que elle não podia defender-se. Evocou para o caso o seu proprio exemplo, salientando que o orador já se achara nas mesmas condições.

A oração do distinguido militar impressionou vivamente a quantos o ouviram.

Após a cerimonia da posse o dr. José Americo de Almeida e o coronel Juarez Tavora foram ambos muito applaudidos.

O povo continuou até hontem á noite a agglomerar-se nas ruas da cidade, principalmente em frente a esta redacção, sequioso de noticias sobre a extensão do movimento revolucionario.

Investido pelo coronel revolucionario Juarez Tavora das funcções de chefe do governo parahybano, o dr. José Americo de Almeida, antes de tomar posse do novo cargo recebeu das mãos daquelle official a seguinte carta:

"Presado amigo dr. José Americo. Como chefe militar da revolução do norte do Brasil, venho impor-lhe, nesta hora decisiva para os destinos do Brasil, como patria de cidadãos livres, a tarefa, simultaneamente pesada e honrosa, de assumir, logo que se tenha realisado o levante das tropas de João Pessôa, o governo do Estado da Parahyba.

Penso que essa missão será transitoria — pois, é minha intenção confiar-lhe, mais tarde, as funcções de Governo Central, a que se subordinem todos os governos revolucionarios no norte do paiz.

E' uma merecida homenagem, que a revolução vae prestar á Parahyba, na pessoa do mais devotado e destemido dos auxiliares do presidente João Pessôa.

E estou certo que o sr. saberá honrar essa minha resolução — primeiro não se furtando a acceitar as responsabilidades do cargo, — depois tratando de desempenhal-as, com a honradez, intelligencia e energia de que tem dado sobejas provas nesta quadra sombria que vimos atravessando.

Cogite, pois, de ir escolhendo seus auxiliares entre os homens de valor de todos os Estados do norte do Brasil.

Sem outro motivo, confesso-me seu patº. sincero admirador — **Juarez Tavora** — J. P., 3-10-930."

—

O sr. dr. José Americo de Almeida, chefe do Governo Revolucionario, fez hontem as seguintes

NOMEAÇÕES

Cicero Caldas, para chefe do Districto Telegraphico;

Manoel Franco, para administrador dos Correios;

Dr. Alberto Baptista Pereira, para chefe da Contadoria dos Correios.

O NOVO SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA

Logo depois de assumir o poder, o dr. José Americo de Almeida assignou o decreto de nomeação do dr. Irineu Joffily para o cargo de secretario da Segurança Publica.

A nomeação é dessas que honram não só os nomeados, como os governos que a praticam.

O dr. Iriney Joffily foi, na Assembléa o baluarte decidido dos interesses da causa liberal, expondo-se com o seu verbo candente aos desmandos do presidente da Republica na violação dos direitos do povo parahybano.

O novo secretario da Segurança é, tambem, advogado dos mais conceituados no fôro deste Estado e tem exercido outras funcções publicas, com o maior criterio e independencia de attitude.

TELEGRAMMAS

BELLO HORIZONTE, 4 — As forças federaes adheriram ao movimento, confraternisando com a Força Publica. ("A União").

—

BELLO HORIZONTE, 4 — O presidente da Republica e o ministro da guerra acabam de transmittir um appello ao presidente de Minas Geraes, sr. Olegario Maciel, no sentido de entrar em accordo com o governo federal.

O presidente mineiro recusou, energicamente, declarando que está victorioso em todo o paiz o movimento revolucionario. ("A União").

—

RIO, 4 — (Pelo radio) — Estão presos os generaes Rondon e João Ribeiro Filho. ("A União").

—

PORTO ALEGRE, 4 — (Pelo radio) — O sr. Oswaldo Aranha transmittiu ao presidente da Republica o seguinte telegramma: "Contamos com a nossa victoria e contamos, sobretudo, com a insurreição geral de todos os brasileiros e na força invencivel das nossas armas. Reconhecemos as suas qualidades pessoaes, mas levando em conta os seus irreparaveis erros politicos, faço votos para que tenha a coragem civica de sabel-os redimir nesta grave emergencia da vida republicana do paiz." ("A União").

—

PORTO ALEGRE, 4 — (Pelo radio) — O Rio Grande do Sul levantou-se em massa contra os tyrannos que infelicitam a Republica.

Reina grande enthusiasmo no seio do povo gaucho pela victoria da grande revolução nacional. ("A União")

—

BELLO HORIZONTE, 4 — (Pelo radio) — O Rio Grande do Sul levantou-se em massa, com a adhesão de toda a guarnição do Exercito que está em marcha com destino a São Paulo.

As repartições federaes daqui estão occupadas pela policia mineira (A União).

—

O coronel Juarez Tavora, recebeu, de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 4 — Rio Grande unido pelo pensamento ergue-se na unidade de acção e segue ao encontro de seus irmãos do norte, pela regeneração da patria — *Getulio Vargas, Oswaldo Aranha*."

—

Na edição de hontem, os nossos confrades da "A União", da Parahyba, publicaram o seguinte sobre o movimento revolucionario victorioso no visinho Estado, alem de outras informações opportunas relativas ao movimento que se processa em todo o paiz:

"A revolução brasileira, nos acontecimentos destas ultimas 48 horas, empolgou o paiz inteiro, de Norte a Sul, numa formidavel demonstração material de vigorosa energia que bem define a intensidade da repulsa da alma collectiva aos crimes e abusos da olygarchia periclitante.

O grande movimento armado, que o Rio Grande do Sul e Minas Geraes conduzem, teve na Parahyba a explosão patriotica que estamos presenciando nesta alliança de aço entre o povo e o exercito para a obra immensa e luminosa da libertação nacional. A nossa victoria é tão grande que, se o sacrificio dos dias idos não tivesse firmado em nosso espirito o equilibrio que o estoicismo determina, estariamos, talvez, a estas horas, tomados do deslumbramento.

Nós somos vencedores. Vencemos no duro combate, na luta amargurada de tantos mezes, onde tudo soffremos por amor de nós mesmos, pela honra da nossa gente, pelos brios de um povo que não queria ser humilhado sob os ferros da escravidão.

A Parahyba não póde extranhar os momentos gloriosos que esta vivendo porque vinha ella, desde 1928, sendo governada revolucionariamente. O presidente João Pessôa foi, sem duvida, um grande, o maior revolucionario dos ultimos tempos brasileiros, realizando a politica renovadora da ordem e da lei num regimen de ampla liberdade publica. Em choque com a tyrannia nacional, elle tombou physicamente para reviver na alma de seu povo que ahi está fiel aos ensinamentos da sua obra de estadista.

Agora, que a impavida e fascinante acção de Juarez Tavora fez da Parahyba o centro irradiador da força revolucionaria em todo o Norte do Brasil, precisamos manter integra a tradição de pureza que João Pessôa nos legou.

Com o sr. José Americo de Almeida á frente do governo, temos o continuador vigilante e intemerato do programma que o Grande Morto traçava á sua administração. E esse programma, que João Pessôa realizou, apezar dos crimes do governo federal contra a Parahyba e da propria e inexplicavel conducta de alguns poderes estaduaes, oppondo difficuldades á administração do benemerito parahybano, será agora executado por um governo livre dessas contingencias e capaz de fazer a grande reforma radical de que carecemos. Tanto na administração como na politica, o presidente da Parahyba revolucionaria fará obra revolucionaria de renovação moral, de simplificação do mecanismo da coisa publica, construindo sempre porque outro não é o objectivo da revolução.

Seja o povo da nossa terra sempre fiel á ideologia que nos arrastou á luta armada, comprehendendo, como tem provado comprehender, que a ordem revolucionaria está acima de todos os odios, de interesses ou paixões pessoaes, processando-se no sentido do bem geral.

Dizia ainda ante-hontem o general Juarez Tavora que não humilhava os vencidos porque elle já sentira o horror dessa humilhação. E essa deve ser a moral da nossa victoria para que a pécha da covardia e da perversidade não attinja o nosso heroismo tão limpo de eiva. Sejamos dignos do triumpho. Queiramos esse triumpho para a Parahyba inteira. Fortes, agora, como estamos em face do inimigo, devemos agir como os bons diante dos maus, com a piedade que as fraquezas humanas inspiram.

Essa é a revolução que nós queremos. Essa é a revolução que está arrancando o Brasil do pantano em que vivia. Essa é a revolução que a Parahyba fez com João Pessôa e que ora consolida com Juarez Tavora e José Americo de Almeida."

THESOURO DO ESTADO

Segundo estamos informados o coronel Fernando Griz, que estava afastado ha dois annos do cargo de director do Thesouro do Estado, voltará amanhã ao exercicio de suas funcções.

O Thesouro reabrirá amanhã ás 10 horas sendo chamados todos os funccionarios a comparecer ao trabalho.

ATRAVEZ DO BRASIL

Achando-se de posse de todas as rêdes de communicação telegraphicas do Estado com o resto do paiz, o governo revolucionario de Pernambuco teve conhecimento dos seguintes despachos officiaes transmittidos de e para varios pontos, os quaes foram interceptados pelas estações do Recife:

Francisco Guimarães — Place Magualhaine, 6 — Paris — Estou Barreiros ondo conto elementos defesa contra sedição estalou Recife, reforçados contigente Parahyba posse rebeldes. Governo Federal tomando providencias efficazes. Estou acautelado. — Abraços — **Estacio Coimbra.**

—

MACEIO', 6 — Presidente Republica, Rio — Communico vossa excellencia governador Pernambuco acaba solicitar-me urgente reforço duzentos homens para Barreiros informando planos sediciosos extender revolução do Ceará a Alagôas talvez até Sergipe. Infelizmente policia este Estado não está municiada do modo permittir attender appello doutor Estacio Coimbra sem prejuizo nossa defesa garantia ordem. Deante gravidade situação peço permissão suggerir vossa excellencia conveniencia ordem seguir Barreiros contigente 20 Batalhão Caçadores que dispõe maior armamento e munições. Devo dizer vossa excellencia difficuldades financeiras momento impossibilitam meu governo agir sentido organizar soccorros reclamados Pernambuco. Fico aguardando confiantemente auxilio financeiro solicitei vossa excellencia intermedio deputado Luiz Silveira com o qual conto organizar militarmente batalhões patrioticos com elementos interior que providenciei concentração esta capital. Respeitosas saudações. — **Alvaro Paes**, presidente de Alagôas".

—

MACEIO', 6 — Deputado Luiz Silveira — Rio — Tendo recebido Governador Pernambuco solicitação reforço urgente Barreiros, acabo telegraphar presidente Republica declarando aperturas financeiras Estado impossibilitam execução medidas reclamadas gravidade situação estando tambem Alagôas ameaçada propagação movimento sedicioso accordo plano revoltosos communicado doutor Estacio. Peço insistir junto Presidente inadiavel auxilio financeiro pelo menos dois mil contos manutenção ordem Estado. — **Alvaro Paes**, governador do Estado.

—

RIO, 6 — Governador Maceió — Accusando seus telegrammas sobre necessidade recursos financeiros meu ver inconveniente por ora falar presidente diminuiria valor apoio Estado recursos possivelmente serão fornecidos depois. Todo caso, aguardo sua ordem então agir convem manter vigilancia extendendo a campo aviação sentido melhor dominar rebellião. Governo Federal extendeu sitio todo territorio nacional. Forças legaes obtido significativas vantagens Minas. Aqui calma completa. Que ha Pernambuco? Abraços, **Luiz Silveira**, deputado federal.

—

PALACIO DO CATTETE, RIO, 6 — Recommendado presidente Eurico Valle — Belem. Accuso recebimento telegrammas numeros 7 de 5.90 de 6 do corrente communicando-me factos ahi desenrolados. Estou certo civismo governo austero V. Exc. encontrará em todos os bons paraenses solido apoio para dominar a situação. Communico a V. Exc. que esta capital Estados São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, estão completa ordem forças federaes e policias militares dessas regiões fieis ao governo constituido e animados maior enthusiasmo. Commandante região militar Minas, séde Juiz Fóra, em ligação com capital federal e mantendo contacto directo com todas as suas unidades estão firmes no cumprimento do seu dever, guarnições federaes Rio Grande do Sul, batem-se heroico patriotismo contra sediciosos, todos absolutamente seguros da estabilidade das instituições para segurança para manter a integridade da patria. Cordiaes saudações. — **Washington Luiz**, presidente da Republica.

—

RIO, 6 — Confidencial — Dr. Abrahão Leite, director Cearense — Fortaleza — Recebi cabogramma, approvo todas as providencias tomadas e que trouxestes meu conhecimento. Peço informar urgente se ha noticias José Pereira. Saudações cordiaes. — **Victor Konder**, ministro da Viação.

—

RIO, 6 — Sr. Governador Estado Pernambuco, Recife — Tenho honra communicar V. Exc. para devidos fins que governo federal acaba decretar feriado no dia de hoje, seis, inclusive, até dia vinte um do corrente, inclusive ficando suspensos durante esse periodo os actos impraticaveis nos dias feriados por lei. Exceptuam-se desta medida somente as repartições de caracter administrativo. Saudações attenciosas. — **Vianna do Castello, ministro da Justiça.**

—

RIO, 6 — Urgente — Costeira, Fortaleza — Diga commandante do Itaimbé que de ordem governo nacional não escale Recife, devendo fazer protesto Diario Nautico. Cargas destinadas mesmo porto descarregam aqui. **Costeira.**

—

Getulio Vargas assumio chefia forças reaccionarias em armas deve depor todas as autoridades reaccionarias assumindo a direcção movimento ahi ou communicando caso não possa dar execução a ordem os motivos posso garantir movimento generalisado em todo paiz convem beneficio patria liquidar immediatamente situação com deposição governo federal que só se mantem Rio e Sã Paulo nossas avançadas daqui e Paraná devem attingir fronteiras paulistas — Cel. Góes.

(Por interferencia não se poude interceptar o preambulo e a assig).

—

Os telegrammas que se seguem foram recebidos pela chefia do districto telegraphico de Pernambuco, que os transmittiu ao governo provisorio:

GRAVATA' — Diz:

Prefeito delegado fugiram viaram 2 caminhões de Abi com policias, mas povo fez os mesmos voltarem.

VICTORIA — Diz:

Os liberaes de posse todo poder um tenente exercito governo militar. Poder civil o velho e grande homem Henrique (Dr.) e tudo calmo. Povo delirio.

—

D'*A União*, de hontem:

A chefia do Governo Revolucionario recebeu os seguintes telegrammas:

RECIFE, 5 — (Pelo radio) — Está dominado desde 2 horas da manhã de sabbado o quartel de Soledade, onde se encontra o material bellico da Região tomado pelo capitão Muniz de Farias e tenente Hely e Pessôa. As forças revolucionarias já se acham de posse do 21º B. C., Hospital Militar, Chefatura de Policia e estão atacando o quartel de Cavallaria.

—

RECIFE, 5 — (Pelo radio) — Dominada situação Fragoso.

—

RECIFE, 5 — (Pelo radio) — Occupamos Olinda, debaixo incriveis manifestações. Povo num enthusiasmo indescriptivel pede armas e luta nas ruas. Segundo informações estão poder amigos quarteis 21º B. C., Soledade e Colegio Nobrega. Um pelotão nosso occupou Brum. Espera-se resolver hoje situação definitivamente. Deixando Olinda defendida em todas as direcções marchamos para Recife. Viva a Revolução! — Cel. Juracy.

—

RECIFE, 5 — (Pelo radio) — Cel. Juracy e tenentes-coroneis Paulo Barata, Aluizio e Anacleto acabam de se apoderar de Recife, sendo recebidos com enthusiasmo pelo povo.

Getulio Vargas e seu estado-maior se deslocaram para o Paraná, cujo governo foi deposto. Minas Geraes está firme ao lado da revolução. A guarnição do Pará acaba de levantar-se concorrendo para o triumpho definitivo de nossa causa. — *Juandy Mamede*, tenente-coronel, sub-chefe.

—

BELE'M, 5 — (Pelo radio) — Acaba de revoltar-se o 26º B. C. Officiaes e commandante Região a postos em defesa. Communicas autoridades.

—

PORTO ALEGRE, 5 — (Pelo radio) — As forças do Rio Grande do Sul descem como uma onda formidavel com destino a São Paulo.

O sr. Affonso de Camargo foi deposto do governo do Paraná pelas forças revolucionarias. O sr. Getulio Vargas com o seu quartel-general já se acha no Estado do Paraná acompanhando os exercitos libertadores.

—

PIAUHY, 5 — (Pelo radio) — O sr. Pires Leal foi deposto do governo, tendo o sr. Humberto Areia Leão assumido a presidencia do Estado.

—

BELLO HORIZONTE, 5 — (Pelo radio) — O presidente Olegario Maciel em radios para os srs. Getulio Vargas e Wenceslau Braz, diz que a situação de Minas Geraes é firme demonstrando os seus filhos na actual emergencia grande heroismo.

Todas as communicações por estradas de ferro, rodagem e linhas telegraphicas de Minas se encontram em poder do governo do Estado.

As forças do exercito do Rio Grande do Sul até Minas Geraes adheriram ao movimento. Não houve luta até agora.

—

O capitão Abelardo commandando um forte contingente approximou-se de Natal, afim de fortificar a guarnição.

Republica Portugueza

Passou no ultimo domingo o 2º anniversario da proclamação da Republica Portugueza.

Acontecimento dos mais significativos para o povo portuguez, que tem sabido zelar e continuar as suas gloriosas tradições, será commemorado hoje entre festas.

Foi o novo regimen, em 1910, recebido com grande enthusiasmo apresentando-se Lisbôa, a 5 de Outubro, cheia de bandeiras encarnadas e verdes, por toda parte.

A inauguração do novo periodo politico foi assistido com religioso respeito e sincera alegria.

José Barboza, Innocencio Camacho, Malva do Valle, João Chagas, Affonso Costa, Antonio José de Almeida, Theophilo Braga, Machado dos Santos, e tantos outros são vultos que hoje se não podem esquecer.

E para o Brasil, a primeira nação a reconhecer officialmente o regimen republicano de Portugal, constitue tambem motivo de jubilo o anniversario que hoje transcorre, dados os estreitos laços de amizade e de sympathia que o prendem ao paiz irmão.

Nesta capital, em todos consulados serão hasteados os respectivos pavilhões nacionaes.

O "Diario de Pernambuco" saúda, pela data, á operosa colonia lusitana aqui domiciliada, na pessoa do seu digno consul em exercicio, sr. dr. A. Campos.

TELEGRAMMAS

A insurreição kurda

LONDRES, 4 — Um despacho do correspondente do "Exchange Telegraph Company", em Jerusalém, sobre o morticinio de Kurdos, accrescenta que os aviões turcos tambem bombardearam os districtos de Djeumari, Agri e Lendreik matando centenas de pessôas.

As noticias das fronteiras turco-persa indicam que os insurrectos kurdos reforçaram suas posições.

A prisão de Carlos Prestes na Argentina

BUENOS AIRES, 4 — A prisão dos revolucionarios Carlos Prestes e Hinojosa causou grande confusão.

O chefe de policia Ricardo Hermelo declarou que os mesmos foram convidados somente a comparecer á chefatura de policia afim de responder a interrogatorio e foram depois libertados, sendo quasi em seguida novamente presos a ordem do ministro do interior.

A policia continua a desenvolver grande actividade contra os communistas.

—

RIO, 4 — A proposito de um telegramma de uma agencia estrangeira, segundo a qual o general Luiz Carlos Prestes fôra detido em Buenos Aires, a pedido das autoridades brasileiras, o "Correio da Manhã" procurou informações do Itamaraty sendo informado de que não tinha havido qualquer pedido de extradicção contra o citado revolucionario.

Adiantou que o Itamaraty nenhuma participação teve, directa ou indirectamente na sua prisão.

Foi negado habeas-corpus a Irigoyen

BUENOS AIRES, 4 — O juiz federal Jantus negou o pedido de "habeas-corpus" requerido pelo advogado do ex-presidente Irigoyen.

O movimento na Argentina

BUENOS AIRES, 4 — O governo nomeou o general reformado Enrique Méndez para proceder inquerito, sobre o facto de terem sido vistas em poder de particulares diversas armas do Estado.

Consta que vae ser chamado a prestar depoimento, o ex-ministro da Guerra, general Dellapiane.

Os processos contra o ex-presidente do Perú

LIMA, 6 — No processo contra o ex-presidente Leguia e outros, apontados como responsaveis pela morte de Frederico Barbieri, marido da segunda mulher de Leguia, depoz secretamente monsenhor Pedro Prino que assistiu os ultimos momentos de Barbieri.

MUTILADO

Automobilismo - Turismo - Rodoviação

O EMPREGO DOS FREIOS

O conductor ideal será aquelle quasi a supprimir o emprego dos freios. Imitae-o quanto possivel. Noventa por cento das freiagens executadas pela maioria dos conductores são inuteis ou poderiam ser evitadas pela conducção mais racional do automovel.

Os freios desgastam-se rapidamente, havendo portanto conveniencia em poupal-os. Habituae-vos a regular, reparar e verificar detidamente o funccionamento dos freios do seu automovel. A rigor não é imprescindivel que o carro ande, mas é preciso e inexoravelmente que elle trave na occasião requerida.

Ha um processo de diminuir o andamento do carro, empregando a acção de travagem feita pelo proprio motor quando não é alimentado.

A maioria dos conductores, por uma especie de temor, apezar de fazerem as curvas em marcha vagarosa, não podem deixar de freiar seus carros. Esta tara nervosa não é incuravel e cede facilmente á vontade em face da experiencia. Habituae-vos sobretudo a vêr de longe o estado e qualidade da estrada a percorrer, das curvas, os obstaculos, etc., regulando de accordo a marcha do carro. Todos estes calculos parecerão difficultosos a principio, mas dentro em breve, á força do habito, passam o ser como que um reflexo, sobretudo se o conductor adoptar uma media de velocidade regular. Ficará então admirado como e até que ponto se pode dispensar os freios.

OS PROGRESSOS DO TURISMO EM DIVERSOS PAIZES

Si é grande o movimento migratorio que annualmente atravessa o Atlantico Norte, não menor é o movimento de turistas norte-americanos que se dirigem ao Canadá.

No anno passado, segundo os dados communicados pela representação diplomatica do Brasil, cerca de 16.350.000 turistas americanos visitaram aquelle Dominio Britannico, e as sommas de dinheiro por elles ali dispendidas concorreram para tornar a industria do turismo uma das grandes fontes de receita do Canadá.

Em Cuba o commercio turistico equipara-se, quanto ao valor, a industria do fumo, sendo excedido unicamente pela do assucar. Não menos importante é o commercio turistico europeu.

Na Suissa, é a industria principal e a grande fonte de receita.

Na França, o turismo é considerado de tal importancia que já foram destinados $1.200.000 para annuncios, no estrangeiro, afim de attrahir, ao paiz novos visitantes.

As quantias gastas pela Allemanha, como propaganda no estrangeiro, são ainda maiores. Os norte-americanos são, hoje, os maiores viajantes do mundo. A Grande Guerra determinou um grande estimulo para as viagens, em parte devido á depreciação das moedas européas, que tornou o turismo relativamente facil áquelles que dispõem de dollares.

Em 1927, segundo o "Balanço de Pagamentos Internacionaes dos Estados Unidos da America", os turistas norte-americanos gastaram nada menos de $729.000.000 em viagens no estrangeiro.

Essa despeza — chamada na Balança de Pagamentos "importações invisiveis" — foi maior do que as importações de mercadorias de qualquer paiz; foi muito maior do que as importações do Canadá, que attingiram a $358.000.000 onde os turistas norte-americanos deixaram mais de $197.000.000; e muito mais elevada do que o valor das importações de mercadorias da França, que attingiram a $168.000.000 contra $190.000.000 quantia esta gasta por turistas norte-americanos naquelle paiz. Em 1927, foram os seguintes os paizes em que os turistas norte-americanos dispenderam maiores quantias: Canadá, ... $197.000.000; França, ... $190.000.000; Italia, $31.250.000; Suissa, $15.000.000; Cuba, ... $12.500.000; Allemanha, ... $20.000.000; Belgica, ... $10.000.000; e Mexico, ... $10.000.000.

O MAIOR AUTOMOVEL DO MUNDO

Na Allemanha construiu-se um automovel que tem 38,10ms. de comprimento, 7,62ms. de largura, e 13,71ms. de altura, e as rodas teem uma circumferencia de 12,18ms. Sua lotação é para 150 pessoas e 200 toneladas de carga.

Trata-se, indubitavelmente, do maior automovel do mundo e será empregado para viagens atravez os desertos.

RODOVIARISMO NO ESTRANGEIRO

O director geral das estradas de rodagem da Bolivia depositou, na União Pan-Americana, um mappa mostrando o systema boliviano de estradas de rodagem e as suas ligações com o Brasil, Argentina e Chile. No referido mappa, notamse as tres estradas que irradiam de La Paz, em direcção ao Rio de Janeiro, Buenos Aires e á costa do Pacifico.

— O governo austriaco e as provincias de Salzburgo e de Carynthia criaram uma sociedade anonyma para a construcção de uma estrada de automoveis, atravessando os Alpes, perto da paizagem pittoresca do Grossglockner, a montanha mais elevada da Austria.

Essa rodovia constituirá a ligação mais curta entre a Tcheco-Slovaquia e a Italia e a Munich e á Italia, offerecendo, em virtude da belleza natural da provincia servida, possibilidades enormes para o turismo automobilista.

NOSSAS ESTRADAS

O trecho da estrada de rodagem Victoria-Itapemirim, no Estado do Espirito Santo, além de Vianna, de construcção carissima, está sendo atacado com energia e com seis kilometros mais de optima estrada, teremos a ligação, por caminho transitavel por automoveis, com Itapemirim, todo o sul do Estado e até mesmo com Minas e Rio.

— Os serviços do prolongamento da estrada de automoveis estadual Pratapolis-Cassia, contractada com o dr. J. Pinheiro, está por 2.800 metros a chegar a Cassia, faltando os serviços de artes, pontes, boeiros, etc., na extensão apenas de 22 kilometros.

CONSELHOS AOS AUTOMOBILISTAS

Quando vae acabando a gazolina e se torna necessario empregar toda a que ainda resta para se chegar ao abastecedor mais proximo deve-se manejar lentamente com a mistura mais debil possivel, alimentando o motor com suavidade. As accelerações bruscas e as repentinas mudanças de velocidade disperdiçam muita naphta. E' de bom aviso passar a fazer uso, nestas occasiões, do accelerador de mão, para que a alimentação seja mais regular.

— Alguns automoveis andam melhor a uma determinada velocidade sobre caminhos ondulados como taboa de lavar, do que outros a differentes velocidades em que seu carro produza o menor incommodo sobre esta classe de caminho.

— Não é difficil desparafusar a bujão do radiador, mesmo muito apertado e bastante aquecido se a rosca respectiva é sempre conservada coberta com um pouco de oleo.

— Para evitar a adherencia das gottas da chuva, o que difficulta a visão atravez do para-brisa, unte o interior e exteriormente com fina camada de vazelina.

O AUTOMOVEL NOVO

Um automovel novo está perfeitamente regulado e prompto para emprehender largas viagens? Não quasi nunca. Conduzi-o docemente não ultrapasseis a velocidade de 40 kilometros por hora durante os primeiros quinhentos kilometros á percorrer. As primeiras dilatações que soffre o motor de explosão provocam uma distorsão nos seus varios orgãos, isto é, estes nunca mais voltam a sua forma primitiva, embora a alteração seja quasi imperceptivel. Se as dilatações são violentas e bruscas, logo de principio isto é, se desde logo exigirmos do motor os maximos regimens, a distorsão é tão consideravel que pode deteriorar o motor, sem probabilidade de reparal-o.

Ha motores, de afamados fabricantes que funccionam mal, apresentando depois de pouco tempo constantes defeitos. Na maioria dos casos, deve se attribuir essas irregularidades, ao incorrecto tratamento dispensado ao motor no principio do seu funccionamento. Deste tratamento preliminar depende a vida do carro. Dahi a sua importancia.

Ao fim de cem kilometros percorridos, apertae os parafusos e porcas do carro. Repeti a operação duas ou tres vezes durante os primeiros 50 kilometros percorridos.

O carro novo dá de si, como vulgarmente dizem. Em caso de máo funccionamento, verificae as differentes regulações (do carburador, da ignição, das valvulas, etc.) Lavae o carro amiudadamente, pois é bom para o verniz. Lubrificae bem o chassis, a caixa de mudanças e o motor.

NOVOS ALBERGUES PARA JOVENS EXCURSIONISTAS NA ALLEMANHA

Os albergues para jovens excursionistas são uma sympathica instituição de origem allemã, que data já de antes da guerra, mas que só nos annos do post bellum chegou a alcançar o seu presente grau de florescimento.

Actualmente possue a Allemanha nada menos de 2000 albergues, que comtudo são insufficientes para attender devidamente o que requer a juventude cada vez mais aperfeiçoada aos sãos prazeres do excursionismo e á vida ao ar livre.

O Estado, as autoridades provinciaes e municipaes, as grandes emprezas, etc., prestam o seu activo apoio ao desenvolvimento dessa instituição, e entre os novos albergues recentemente inaugurados figura o de Limburg (Rhenania), construido com o producto de uma subscripção aberta para erigir um monumento aos mortos da guerra.

Esta nobre e generosa idéa de perpetuar a memoria da geração sacrificada com um monumento util ás novas gerações, é de esperar que encontre numerosos imitadores.

Nada menos de 2000 novos albergues será preciso construir para poder satisfazer os pedidos da juventude excursionista.

Em 1929 elevou-se a 3.800.000 o numero de noites passadas, pelos jovens excursionistas nos albergues da Allemanha. Em 1920 o numero de noites passadas nos albergues foi apenas de 120.000, e em 1911 não passou sequer de 3000.

Esta instituição allemã estendeu-se já a diversos paizes visinhos. Na Inglaterra está em estudo a construcção de albergues para a juventude, e em França o primeiro albergue para jovens excursionistas acaba de ser inaugurado em Bierville (Seine-et-Oise).

A Fonte do Sabá

SUA POSSIBILIDADE HISTORICA

IX

"Domingos Affonso"

(Com annotação rigorosamente historica)

O audaz sertanista acima denominado, foi na historia de Pernambuco um desses vultos, cuja sombra, depois de abrigar o maximo conceito de uma dignidade adquirida entre heroismos e sacrificios, termina ingressando em franco dispresligio, castigo da opinião publica quando verificado o seu indiscutivel declinio moral.

Domingos Affonso, foi uma victima de si mesmo, voluntaria, e aliás justamente quando os annos lhe haviam branquejado a fronte. E' que, atirado as lides da conquista em pleno vigor da mocidade, onde tudo lhe sorria — desde a illimitada protecção dos "*Avilas*" at" ás prerogativas pessoaes de um merito effectivamente inegualavel, pudera conseguir o titulo de patriota na dupla missão de elevar a si e a patria. Cêdo, porém desceu desse altar. Antes mesmo que o tempo o consagrasse á posteridade, preferiu a vulgaridade em que afinal veio terminar os seus dias. De modo que, digno apenas da publicidade de seus erros, sejamos justos apontando-os, afim de que não tenham guarida na historia, os *equivocos de pseudos meritos*, mas, em logar delles justas *reprovações* aos que a ellas fizeram jus.

— Depois do anno de 1724, época em que, acertadamente elle doára aos Jesuitas a "Casa do noviciado", uma capella, terras de patrimonio e até mesmo gados, etc., resolvera visitar os sertões pernambucanos, onde contava, de seu, para mais de trinta fazendas, quasi todas na rica zona do Pagehu', como já fizemos sentir em capitulo anterior. — 1 — No anno de 1733, Domingos Affonso estava na gerencia desses latifundios e no decorrer desse e dos dois annos seguintes dahi não se affastara elle, ora effectuando vendas de terras e fazendas, ora administrando os negocios que em sua ausencia teriam declinado em cerca de noventa por cento. ("TOMBO" 1736|44.)

Durante esse tempo contrahiu o debito insolvavel que ora transcrevemos, não só insurgindo-se contra os poderes publicos inclusive o bispado de Pernambuco, como ainda derivando ao crime consentaneo, que teve arraial no seio de suas fazendas do "Pagehu' e Navio", como passamos a expor: "2".

— Taes fazendas, subdivididas em "estancias", tinham como administradores ou co-proprietarios — *um filho natural* de Domingos Affonso, de igual nome, e um seu *sobrinho* — *Pedro Affonso*, que por sua vez diziam *filho natural* do antigo *Affonso* que fôra primitivo fazendeiro do "*aba*", cuja historia quasi lendaria já descrevemos no começo deste trabalho, (v. notas) 3. Os dois primos eram em tudo semelhantes, principalmente em materia de consciencia, que em ambos chegava a ser deshumana. Tiveram o justo baptismo de "piratas" e durante 29 annos commetteram toda a sorte de selvagerias nos limites de suas propriedades. "Latifundios que mediam cerca de vinte leguas em quadro, e ainda sob o controle de "*Domingos Affonso Sertão*", centralisaram logo com a sua chegada o predominio absoluto de toda a região comprehendida ad *Sesmaria dos "Avilas"*. Não satisfeito o alludido sertanista com as innumeras injustiças já praticadas pelos seus parentes, não as corrigiu, e pelo contrario, as ampliou inda mais, apossando-se de terras que já havia transferido legalmente a outros retomando fóros e expulsando injustamente a todos quanto a sua ambição desmedida julgava conveniente. Em toda a região do Pageh u', só um fazendeiro escapou aos "desmandos de Domingos Affonso: *Manoel Nunes*, então proprietario, por *compra e venda* das terras e fazendas — *Sitio* e *Sabá*. A primeira adquerida annos antes da "Casa da Torre" por intermedio do proprio Domingos Affonso. E a segunda, comprada a Pedro José Delgado, quando este, representando os Avilas ahi estivera — sub-dividindo as terras da dita "Sesmaria", passando então para os Affonsos as terras da Fazenda "Tamboril Velho". (1749-.

Attribue-se, ter o desabusado sertanista respeitado a propriedade dos Nunes, ao exclusivo valor moral destes, que de qualquer modo poderiam reagir contra elle. Todavia, os demais fazendeiros da região, apesar de sacrificados, confiavam que, de futuro, a intervenção daquelles, lhes poderia ser de grande utilidade, e reunidos appellavam para a bondade e prestigio de Manoel Nunes.

— Mas o exemplo criminoso de Domingos Affonso já produzira seus maleficos effeitos. Passados alguns annos e verificando-se, cada dia, declinio formidavel na fortuna dos Affonsos, estes, na auzencia do "Chefe que voltara desde tempos a Bahia, ingressavam na pratica de crime, e agora, auxiliados pela ganancia das posições perdidas. (Embargos e aforamentos)

— Quinze annos depois da retirada de Domingos Affonsos para o "Sobrado" registraram-se os terriveis acontecimentos que passamos a descrever, e os quaes tinham como theatro as fazendas Tamboril e Thenorio. — 4 — Productos dos Affonsos.-

De modo que taes acontecimentos, explicavam agora, aquelle outro, que cincoenta annos tivera como scenario a "pedra do Sabá", não como a simples passagem de um facto "passional", mas, tratar-se de um frio e barbaro assassinato que se commettia na pessôa de uma indefeza donzella, forçando-a, a preferir a morte que escolheu nos altos do rochedo solitario, ao envez de ceder a concupiscencia dos algozes que a rodeavam. "5" — "factos tradicionaes".

— Os logradouros da fazenda Tamboril serviam agora de palco ás reuniões perigosas, onde se tramava a piratagem franca, e logo após, a sinistra partilha dos lucros criminosos.

— Se branco fôra Domingos Affonso, o mesmo não acontecia aos seus descendentes do Pageh u', que provindos da "escravaria" e de indios, estavam diversamente mesclados. Nas referidas fazendas havia grande numero de mulatas, cabocias, etc., etc., e que abaixo dessas qualidades se resentiam de moral domestica, dada a promiscuidade a que desde longo tempo se entregavam para fins commerciaes"... Este mal, porém, antes de prejudicial, aos Affonsos, constituialhes bôa fonte de rendas. A trama estava bem urdida, e nella cahiram dezenas e dezenas de incautos.

Estrada real e "ponto de descanço", o Tamboril Velho, adaptava-se perfeitamente áquelle ignominoso ramo de vida...

— Cada fazendeiro, comprador de gados, ou de escravos, que por alli transitava, era sempre attrahido pelos ardiz da quadrilha, e eil-o perdido. Logo á noite ou em horas solitarias do dia, as pseudas donzellas da "senzala" atiravam-se á profissão manhosa...

— Um ligeiro passeio pelo pateo, uma palestrasinha á sós, durante os quaes faziam-se apaixonadas, um beijo ás pressas, e estava lançada a sorte. Nesses momentos, apparecia um dos carrascos da gru' e nada mais salvaria ao infortunado viajante.

— Tudo era resumido no casamento do infeliz — se era solteiro — e quando casado, um dote formidavel, taxado segundo a delibgração da numerosa caterva — em cujo seio havia até mesmo um padre. "6" — (usava a indumentaria).

Depois de casado, ou de reparado o desrespeito — com grossas quantias, a victima teria de ingressar nos habitos e costumes locaes, e alli permanecer. Do contrario, o seu fim estaria determinado entre as furnas da aldeia ...istra, onde innumeras ossadas já attestavam o rigor da lei observada em seus limites.

Constantes e repetidas queixas eram levadas á cidade do Recife, e á Casa da Torre, da Bahia. Os ligeiros soccorros que chegavam, não valiam absolutamente de couza alguma, e as couzas, cada dia de mal a peior.

— Chegando por essa época (1763) á sua fazenda "Sitio", o capitão-mór Aniceto Nunes, que ha quasi tres annos se achava em viagem commercial pelos sertões de Pernambuco, Ceará e Piauhy onde arrecadava o dizimo que que era desde alguns quatrienios um previlegio seu, resolvera-se definitivamente uma providencia em termos. E, assim, reunidos todos os fazendeiros do Pageh u', tendo a frente o capitão Aniceto, e o sargento-mór Philippe de Aragão, foi feito um pedido formal ao governo de Recife, cujo intermediario fôra o proprio capitão-mór Aniceto que dirigiu-se á capital.

— Desta vez o resultado fôra felizmente satisfactorio. Dahi — veio em commissão especial o capitão Coelho de Lemos, que com cincoenta praças da milicia deu começo a desejada perseguição aos Affonsos, (archivo, do Cartorio do Tirs.)

— Auxiliando a acção do governo alistaram-se, voluntariamente, todos os homens validos da região e em poucos dias o reducto perigoso era atacado de todos os lados. Mas a deffensiva dos bandoleiros estava guardada pela topographia local. Innumeros ataques foram levados, sem nenhum resultado satisfactorio para os legaes. As serras e furnas em labyrintho inaccessivel, eram estorvo immediato a possibilidade de victoria, desde que, aos Affonsos, além do numero consideravel de homens e mulheres que contavam em combate, dispunham da pratica ambiente, onde se locomoviam tão bem, como se estivessem nas planicies — em pleno conforto de suas casas.

Por uma tactica, porém, das forças, fez-se o bloqueio geral de todas as fontes da região, e faltando assim no cimo da montanha o precioso liquido da vida, foram os seus occupantes obrigados a descida temeraria. E certo dia, observados de perto na intensão que alimentavam de uma surpresa ás tropas legaes, cahiram no proprio laço que armavam, mettendo-se entre dois fogos — em campo raso, onde capitularam, deixando no campo da lucta para mais de cincoenta mortos inclusive mulheres, (da tradicção dos Affonsos).

— Foi a debandada. Os principaes chefes foram summariamente fuzilados, e os restantes expulsos do sertão para sempre...

— Para a Villa de Cimbres foram remettidos uns quarenta de ambos os sexos. Outro tanto para as Piranhas e o restante, disperso convenientemente pelos encarregados da expurgação local.

— Terminada que foi a lucta e posto fora o elemento pernicioso, verificou-se então, o que durante annos alli se passava. La estavam furnas e cavernas — repletos de esqueletos humanos. Improvisados cemiterios, onde jaziam, mais a recato, os restos daquelles a quem a bolsa havia se infernosio entre ellas e os corvos esfaimados. Um sem numero de craneos — onde faria cabelleira denunciava o sexo da infeliz victima. Signaes antigos e recentes do incendio vingador e perverso, a porfim, indicios e vestigios sem conta — do quanto é ignobil a acção humana, quando derivando a maldade, em cujos limites perde a inteira noção da consciencia.

— Terminada que foi a campanha, fez o governo de Pernambuco, de accordo com a "Casa da Torre" — da Bahia, presente de todas as terras dos Affonsos — ao capitão Coelho de Lemos, o que muito concorreu para o immediato desenvolvimento — então verificado nas mesmas, que terminaram vendidas ao capitão Aniceto Nunes e sua familia. "Vinculo das Fazendas Tamboril e Thenorio — Livro do Tombo — e livro de apontamento do Pe. D. N. — Folres

NOTAS

1 — Annaes do Archivo Publico e Museu da Bahia.

2 — Idem idem — Carta Regia ob. cit.

3 — Ainda estão de pé os esteios da funesta residencia de Domingos Affonsos — filho — comprovando a existencia desse monstro.

* — Embargos e aforamentos. 1740.

4 — E' tradicional no Pageh u' a revolta dos "Affonsos" 1760|64.

5 — refere-se a Lenda do Sabá — descripta no 2º capitulo, publicado.

6 — Em todas as fazendas havia um sacerdote, usual da "Casa da Torre", desde a fundação do Morgado. (Aforamentos e Embargos).

Flores, setembro, 930.

M. RIBEIRO.

Alma Religiosa

CATHOLICISMO

O DIA DA IGREJA

7 DE OUTUBRO — Terça-feira — S. Jeronymo — O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

*

LAUS PERENNE — Na egreja de São Francisco.

*

MISSAS — Parochiaes e conventuaes desde ás 5 1|2 ás 8 horas.

*

CURIA METROPOLITANA — Paço Archiepiscopal — Hoje não ha audiencia do exmo. sr. arcebispo.

*

CAMARA ECCLESIASTICA — Secretaria do Arcebispado — Expediente — das 11 ás 15 horas.

Scenas & Telas

O THEATRO MODERNO VAE REABRIR

Segundo tivemos aviso da empreza Avelino & C., o *Theatro Moderno* vae reiniciar suas funcções realisando as sessões de amanhã a começar das 12 1|2 horas.

Continuará a exhibição da pellicula *Diz isso cantando*, com o artista Al Jolson, e que vinha despertando agrado ao publico.

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do sr. director geral da Fazenda Municipal, em 30 de setembro:

Ludgerio Gomes p. 2258, Luiz Pereira de O. Faria p. 2544, Liberato Pereira Gemide p. 2083, Ludinca de A. Vasconcellos p. 2725, Luiz de França Loureiro p. 2213, Luiz Dubeux p. 4258, Victal Antonio da Silva p. 1182, Vicente Alves de Carvalho p. 1399, Vicente Soares & C. p. 4863, Victoriano Rocha p. 3013, Pedro A. Lapa p. 4102, Arthur C. do Nascimento p. 4386, Othon Bezerra de Mello p. 4041, Antonio Borges p. 4407, Gercina G. das Chagas p. 3302, Annibal Fernandes p. 4385, Leopoldo Marinho de Paula Lins p. 2095, Lourival dos Santos p. 3673 — Satisfaçam a exigencia.

Vicente dos Santos p. 1409, Victor Motta p. 1246, Victor da Silva Farias p. 753, Emilio Augusto Brandão p. 3967, Alfred J. Watts p. 3631, José Candido de Araujo Villaça p. 4548 — Compareçam a esta Directoria.

Luiz Seitte & C. Ltd. p. 189 — Sellem o documento.

L. & U. Borba p. 1611 — Junte o conhecimento da caução.

Vicente Juvencio da Silva p. 1124, Flavio José B. Cavalcanti p. 4213 — Juntem quitação do imposto de limpeza.

Benedicto Lima p. 4519 — Junte quitação do imposto em debito.

Adelaide O. de Andrade Medicis p. 4413 e Vito Sepulveda Diniz p. 4471 — Declarem o n. dos automoveis.

J. Moreira p. 4549 — Junte o documento de alvará de abertura do estabelecimento.

Virginia Arantes de Sá p. 1967 — Junte a presente o conhecimento do imposto de limpeza relativo ao exercicio de 1928.

Prof. Costa Carvalho

Coração, Estomago, Intestinos, rins

Avenida João de Barros, 1598

Teleph. 28.312

RUA DA AURORA, 119, 1º

DE ANNO A ANNO...

VEM A "*USGA*" — o combustivel nacional — MERECENDO SEMPRE MAIOR PREFERENCIA PELOS QUE DESEJAM UM BOM CARBURANTE PARA O SEU AUTOMOVEL, PELO MENOR PREÇO!

OS CONSTANTES PEDIDOS DE "USGA", RECEBIDOS DE TODAS AS PARTES DO PAIZ, SÃO MAIS UMA CONFIRMAÇÃO EVIDENTE DA EFFICIENCIA E DA PERFEIÇÃO DESTE PRODUCTO GENUINAMENTE NOSSO, FABRICADO NO BRASIL PARA CONSUMO DOS BRASILEIROS

UMA SO' EXPERIENCIA LHE CONVENCERA' A SER UM CONSUMIDOR DA

"USGA"

—O COMBUSTIVEL NACIONAL—

PREFERIDO HA *3 ANNOS* POR MAIS DE *400* AUTOMOVEIS DE TODAS AS MARCAS E TODOS OS SERVIÇOS

LITRO 600 REIS

Fabricação de **CARLOS LYRA & COMPANHIA**

MUTILADO